

3º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL 2018

**PREFEITO DE UBERABA
PAULO PIAU NOGUEIRA**

**SECRETÁRIO DE SAÚDE
IRACI JOSÉ DE SOUZA NETO**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL ADJUNTO DE SAÚDE
LUCIANO CORREIA DE PAIVA**

Elaboração e Informações:

Cristiane Pereira Fernandes - Diretora Executiva

Luis Gustavo Rimoli – Diretor de Regulação e Auditoria em Saúde

Elaine Telles Vilela Teodoro - Diretora de Atenção à Saúde

Sérgio Henrique Marçal – Diretor de Atenção Psicossocial

Robert Boaventura – Diretor de Vigilância em Saúde

Organização:

Simone Alves da Mata Ramos – Chefe do Departamento de Planejamento em Saúde e Estatística do SUS

Apoio: Sonia Maria Possati Nunes

Equipe Técnica responsável pelas informações:

- Ana Paula Abdalla
- Ana Maria Zanelato
- Emerson Mariano de Almeida
- Enilda Teresinha Lacerda Almeida
- Márcia Nomelini
- Marcos Ribeiro
- Mônica Yamauchi
- Norma Lemasson
- Pérsia Correa de Sousa
- Rodrigo Fernandes e Oliveira
- Rodrigo Rodrigues Silva
- Rosana Jordão Guidolin
- Sheron Hellen da Silva
- Vânia Oliveira Rezende Queiroz
- Weverton Cleber Barbosa da Silva

Sumário

Introdução	04
Item I - Identificação do Município	05
Item II - Execução Física e Financeira	06
Item III – Auditorias	38
Item IV - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.....	83

Introdução

O Relatório Quadrimestral Detalhado é uma exigência legal decorrente da Lei Complementar nº 141/2012 e determina que ele deva ser encaminhado ao Conselho de Saúde. Segundo a legislação, esse documento deve conter minimamente as seguintes informações em relação ao quadrimestre anterior:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.; (Lei Complementar 141/12; art. 36)

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput. (Lei Complementar 141/12; art. 36)

Art. 41. Os Conselhos de Saúde, no âmbito de suas atribuições, avaliarão a cada quadrimestre o relatório consolidado do resultado da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde e o relatório do gestor da saúde sobre a repercussão da execução desta Lei Complementar nas condições de saúde e na qualidade dos serviços de saúde das populações respectivas e encaminhará ao Chefe do Poder Executivo do respectivo ente da Federação as indicações para que sejam adotadas as medidas corretivas necessárias. (Lei Complementar 141/12; art. 41).

Item I - Identificação do Município

Secretaria de Saúde	
Razão Social da Secretaria de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba
Endereço da Secretaria de Saúde	Av. Guilherme Ferreira, 1539
CEP	38022-200
Telefone	(34) 3331-2748
E-mail	saude.uberaba@gmail.com

Secretário de Saúde em exercício no período avaliado	
Nome	Iraci José de Souza Neto
Bases legais	
Informações do Fundo Municipal de Saúde	
Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde	Lei 6.317
CNPJ	13.809.927/0001-19
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde?	SIM
Nome do Gestor do Fundo no período avaliado	Iraci José de Souza Neto
Cargo do Gestor do Fundo	Secretário Municipal de Saúde

Informações do Conselho de Saúde	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde (Lei de Reestruturação)	Lei 12.462 de 01 de abril de 2016
Nome do Presidente	Maurício Ferreira
Segmento	Trabalhador
Data da última eleição do Conselho	13/06/2018
Telefone	(34) 3331-2755
E-mail	Conselhomunicipal.sms@uberabadigital.com.br
Conferência de Saúde	
Data da última Conferência de Saúde (03/2017)	

Item II - Execução Física e Financeira

Relatório de Receitas - Transferências de Outras Esferas de Governo e Macro Região para Saúde Por Bloco de Financiamento

3.º Quadrimestre de 2.018

Serviços de Saúde - Fonte 112	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018	Saldo Restante a ser Repassado
Serviços Ambulatoriais	816.000,00	490.520,66	1.160.083,14	344.083,14
Rendimentos de Aplicação Financeira	15.000,00	906,28	2.539,79	-12.460,21
Total da Receita Realizada	831.000,00	491.426,94	1.162.622,93	331.622,93

Transferências de Convênios União Vinculados à Saúde - Fonte 123	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018	Saldo Restante a ser Repassado
Reforma Zoonoses - Vigilância em Saúde	200.000,00	-	-	-200.000,00
Aquisição de Equipamentos - Atenção Básica	1.399.930,00	-	-	-1.399.930,00
Reforma URS São Cristóvão - Convênio 839928/2.016	397.800,00	-	198.900,00	-198.900,00
Reforma URS São Cristóvão / Boa Vista - Convênio 839929/2.016	1.199.952,00	338.702,45	438.702,45	-761.249,55
Reforma CAISM - Programa Atenção Especializada	500.000,00	-	-	-500.000,00
Aquisição de Equipamentos - Atenção Especializada	200.000,00	-	-	-200.000,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	65.000,00	3.681,31	5.354,53	-59.645,47
Total da Receita Realizada	3.962.682,00	342.383,76	642.956,98	-3.319.725,02

Bloco de Atenção Básica - Fonte 148	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018	Saldo Restante a ser Repassado
Consultório de Rua - Atenção Básica	238.800,00	99.500,00	258.700,00	19.900,00
Programa Saúde na Escola - PSE	44.000,00	-	-	-44.000,00
NASF - Núcleo de Apoio ao Programa Saúde da Família	1.460.000,00	600.000,00	1.320.000,00	-140.000,00
Programa Agentes Comunitários de Saúde	3.747.744,00	1.874.475,52	3.998.577,52	250.833,52
Programa de Atenção Básica - PAB Fixo	7.262.952,00	2.602.232,00	8.843.426,00	1.580.474,00
Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade - PMAQ	1.200.000,00	437.151,52	1.802.251,52	602.251,52
Programa Saúde Bucal	1.140.000,00	770.315,00	1.866.236,34	726.236,34
Programa Saúde da Família - PSF	3.955.760,00	1.493.065,00	3.706.277,00	-249.483,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	90.000,00	34.174,41	73.049,47	-16.950,53
Total da Receita Realizada	19.139.256,00	7.910.913,45	21.868.517,85	2.729.261,85

Bloco Financ. de Média e Alta Complex. Ambul.e Hospitalar - Fonte 149	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018	Saldo Restante a ser Repassado
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas (Transferido p/ Fonte 148 - Conforme Portaria n.º 692/GM/MS de 21 de Março de 2.018)	508.200,00	-	-	-508.200,00
CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	360.000,00	120.000,00	330.000,00	-30.000,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1.438.500,00	453.250,00	1.399.125,00	-39.375,00
Teto Municipal - Rede Saúde Mental	3.270.000,00	1.113.950,68	3.150.274,91	-119.725,09
Teto Municipal - Rede Urgência - Parque do Mirante	6.000.000,00	2.000.000,00	5.500.000,00	-500.000,00
Teto Municipal - Rede Urgência - São Benedito	3.600.000,00	1.200.000,00	3.300.000,00	-300.000,00
Atenção Domiciliar - AD - Melhor em Casa	1.272.000,00	424.000,00	1.166.000,00	-106.000,00
Teto Municipal de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	45.345.000,00	14.666.916,99	45.225.077,59	-119.922,41
Hospital Regional de Uberaba Custeio	28.057.250,00	6.066.429,04	18.199.287,12	-9.857.962,88
Hospital Regional de Uberaba Custeio - PPI - Planura	185.219,17	48.493,32	121.233,30	-63.985,87
SRT-Serviço Residencial Terapeutico - Custeio	240.000,00	-	-	-240.000,00
Unidade de Acolhimento - Custeio	270.000,00	-	-	-270.000,00
Centro Especializado em Reabilitação - CER - Custeio	1.000,00	-	-	-1.000,00
Incremento MAC - Associação Casa da Diálise	100.000,00	-	100.000,00	0,00
Incremento MAC - Hospital da Criança	300.000,00	-	300.000,00	0,00
Incremento MAC - APAE	40.702,00	-	40.702,00	0,00
Incremento MAC - Helio Angotti	500.000,00	-	500.000,00	0,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	50.000,00	885,82	22.961,57	-27.038,43
Total da Receita Realizada	91.537.871,17	26.093.925,85	79.354.661,49	-12.183.209,68

Bloco Financeiro de Vigilância em Saúde - Fonte 150	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018	Saldo Restante a ser Repassado
Piso Fixo de Vigilância e Promoção da Saúde	870.000,00	369.306,00	1.279.295,98	409.295,98
Piso Fixo de Vigilância Sanitária	200.000,00	98.481,60	225.891,17	25.891,17
ACE - Agentes de Combate de Endemias	1.400.000,00	1.012.206,00	2.342.574,00	942.574,00
Incent. às Ações de Vigil. Prev. Contingência DST/AIDS e Hepatite Virais (PVVS)	340.000,00	131.613,60	342.195,36	2.195,36
Incentivo de Qualificação da Dengue	350.000,00	-	-	-350.000,00
Vacinação - Campanhas	110.000,00	-	-	-110.000,00
Programa de Qualificação de Vigilância em Saúde	280.000,00	-	-	-280.000,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	50.000,00	1.118,43	5.964,12	-44.035,88
Total da Receita Realizada	3.600.000,00	1.612.725,63	4.195.920,63	595.920,63

Bloco Financeiro de Assistência Farmacêutica - Fonte 151	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018	Saldo Restante a ser Repassado
Assistência Farmaceutica Básica	1.850.000,00	756.273,65	1.942.285,18	92.285,18
Rendimentos de Aplicação Financeira	30.000,00	0,94	1.507,82	-28.492,18
Total da Receita Realizada	1.880.000,00	756.274,59	1.943.793,00	63.793,00

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Bloco Financeiro de Gestão do SUS - Fonte 152	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018	Saldo Restante a ser Repassado
COMPLEXO Regulador	216.000,00	93.000,00	237.000,00	21.000,00
FAN - Alimentação e Nutrição	30.000,00	-	35.000,00	5.000,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	45.000,00	3.081,41	8.296,19	-36.703,81
Total da Receita Realizada	291.000,00	96.081,41	280.296,19	-10.703,81

Bloco Financeiro de Investimentos - Fonte 153	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018	Saldo Restante a ser Repassado
Construção Centro Especializado de Reabilitação - CER	2.250.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	-250.000,00
Construção CAPS ADIII	200.000,00	-	200.000,00	0,00
Construção UA - Unidade de Acolhimento Adulto	100.000,00	-	100.000,00	0,00
Construção UA - Unidade de Acolhimento Infante Juvenil	100.000,00	-	100.000,00	0,00
Aquisição Equipamentos / Reestruturação - Atenção Básica	1.214.075,00	395.400,00	1.795.330,00	581.255,00
Aquisição Equipamentos / Reestruturação - Atenção Especializada	1.214.075,00	-	199.970,00	-1.014.105,00
Construção UBS - Residencial 2000	527.200,00	-	-	-527.200,00
Construção UBS - São Benedito	659.000,00	-	-	-659.000,00
Aquisição Equipamentos Vigilância Alimentar e Nutricional - Portaria n.º447/2.0128	-	78.000,00	78.000,00	78.000,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	500.000,00	52.163,34	233.655,42	-266.344,58
Total da Receita Realizada	6.764.350,00	2.525.563,34	4.706.955,42	-2.057.394,58

Outras Transferencias Recurso do SUS - Fonte 154	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018	Saldo Restante a ser Repassado
Outras Transferências da União	10.000,00	-	804.920,56	794.920,56
Rendimentos de Aplicação Financeira	1.000,00	-	73.331,37	72.331,37
Total da Receita Realizada	11.000,00	-	878.251,93	867.251,93

Transferências Recursos do Fundo Estadual de Saúde - Fonte 155	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018	Saldo Restante a ser Repassado
Assistência Farmacêutica Básica - SES	854.000,00	454.035,28	944.664,42	90.664,42
Assistência Odontológica Com Uso de Anestesia - UNIUBE	120.000,00	-	-	-120.000,00
CEO - Centro de Especialidades Odontológicas	217.800,00	-	-	-217.800,00
Complexo Regulador - Custeio	107.000,00	-	-	-107.000,00
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	5.000.000,00	599.803,61	756.202,76	-4.243.797,24
Cogestor/Central de Regulação (Resolução 5978 de 23/11/2017)	90.000,00	-	120.000,00	30.000,00
Gestão de Contratos/Central de Regulação	81.600,00	-	90.000,00	8.400,00
Ações em Vigilância Em Saúde	483.189,00	-	-	-483.189,00
Ações contra Arboviroses	720.288,00	-	-	-720.288,00
Apoio Diagnóstico - Fortalecimento de Vigilancia em Saúde	740.890,00	68.451,78	131.947,18	-608.942,82
PROHOSP	5.200.000,00	1.281.589,35	3.868.562,07	-1.331.437,93
PRO URGE - UFTM	900.000,00	150.000,00	600.000,00	-300.000,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	680.000,00	52.237,50	156.712,50	-523.287,50
TAN - Triagem Auditiva Neo Natal	20.000,00	-	-	-20.000,00
Hospital Regional de Uberaba - Custeio	14.028.650,00	-	-	-14.028.650,00
UPA's 24 Horas - Parque do Mirante	1.500.000,00	500.000,00	500.000,00	-1.000.000,00
UPA's 24 Horas - São Benedito	900.000,00	525.000,00	525.000,00	-375.000,00
UPA's 24 Horas - Parcela Excepcional	800.000,00	-	-	-800.000,00
Controle Social	20.000,00	-	-	-20.000,00
CAPS - Custeio	345.636,00	-	-	-345.636,00
Saúde Bucal - SF	100.000,00	-	-	-100.000,00
Ações Educativas Relacionadas ao uso Alcool/abuso tabaco e outras drogas	258.000,00	-	-	-258.000,00
Politica Estadua de Promoção de Saúde MG - POEPS	261.000,00	-	-	-261.000,00
Qualificações das Ações de Promoção de Aleitamento Materno	195.000,00	-	-	-195.000,00
Ampliação do Acesso e a Melhoria da Qualidade da Atenção Primária	1.200.000,00	-	-	-1.200.000,00
Reforços de Custeio para Ações da Saúde	300.000,00	-	-	-300.000,00
Rede Cegonha - Inc. Financeiro diferenciado do Componente Parto e Nascimento		-	-	-1.584.290,00

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	1.584.290,00			
Outras transferências do Estado	50.000,00	-	-	-50.000,00
Rendimentos de Aplicação Automática dos Recursos Estaduais	150.000,00	15.278,93	42.925,09	-107.074,91
Total da Receita Realizada	36.907.343,00	3.646.396,45	7.736.014,02	-29.171.328,98

Transferências de Convênios Estado Vinculados à Saúde - Fonte 123	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018	Saldo Restante a ser Repassado
Convênios SES n.º 1991/2014 - Construção UBS III Santa Maria (Rescisão Convênio)	1.322.000,00	-	-	-1.322.000,00
Outros Convênios Estado	100.000,00	-	-	-100.000,00
Total da Receita Realizada	1.422.000,00	-	-	-1.422.000,00

Transferências de Convênios Municípios Macro Região - Custeio Hospital Regional - Fonte 123	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018	Saldo Restante a ser Repassado
Água Comprida *	32.746,02	-	-	-32.746,02
Araxá *	1.637.062,53	-	-	-1.637.062,53
Campo Florido	123.659,51	-	-	-123.659,51
Campos Altos*	240.137,46	-	-	-240.137,46
Carneirinho	159.360,77	-	-	-159.360,77
Comendador Gomes*	49.683,06	-	-	-49.683,06
Conceição das Alagoas*	416.832,49	-	-	-416.832,49
Conquista	110.074,92	6.960,00	27.840,00	-82.234,92
Delta	154.228,82	-	9.904,00	-144.324,82
Fronteira*	259.362,44	-	-	-259.362,44
Frutal*	923.037,30	-	-	-923.037,30
Ibiá*	396.352,33	-	-	-396.352,33
Itapagipe*	236.753,23	-	-	-236.753,23
Iturama*	605.316,72	-	-	-605.316,72
Limeira do Oeste*	118.114,45	-	-	-118.114,45
Pedrinópolis*	58.167,48	-	-	-58.167,48
Perdizes*	245.189,97	-	-	-245.189,97
Pirajuba	90.007,85	-	-	-90.007,85
Pratinha*	56.260,87	-	-	-56.260,87
Sacramento	398.846,81	124.872,00	150.870,00	-247.976,81
Santa Juliana*	206.724,13	-	-	-206.724,13
São Francisco de Sales*	98.269,83	-	-	-98.269,83
Tapira*	72.975,48	-	-	-72.975,48
União de Minas*	70.909,98	-	-	-70.909,98
Verissimo	61.456,38	3.911,00	3.911,00	-57.545,38
Total da Receita Realizada	6.821.530,83	135.743,00	192.525,00	-6.629.005,83

Transferências por Esfera de Governo	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018	Saldo Restante a ser Repassado
Total da Receita Federal Realizada	128.017.159,17	39.829.294,97	115.033.976,42	-12.983.182,75
Total da Receita Estadual Realizada	38.329.343,00	3.646.396,45	7.736.014,02	-30.593.328,98
Total de Repasses Municípios Macro Região	6.821.530,83	135.743,00	192.525,00	-6.629.005,83
Total Geral	173.168.033,00	43.611.434,42	122.962.515,44	-50.205.517,56

Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	Previsão Orçamentária	Setembro a Dezembro 2.018	Até o Período: Dezembro de 2.018
Restituições Diversas - Fundo Municipal de Saúde	-	(2.791,47)	(8.280,36)

TOTAL RECURSOS VINCULADOS INCLUINDO A RECEITA ORIUNDA DE RESTITUIÇÕES DIVERSAS	43.614.225,89	122.970.795,80
---	----------------------	-----------------------

OBS: Os valores para apuração dos resultados de aplicação de recursos na saúde dentro do quadrimestre, não incluem as **Restituições Diversas**, pois **não se trata de receita** e sim de valores financeiros restituídos às contas de origem, por motivos diversos.

DIVIDA DA SES/MG COM O MUNICÍPIO DE UBERABA - ATÉ DEZEMBRO/2018

PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO – ATENÇÃO A SAÚDE			
PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO	Acumulado até 2017 - R\$ - FONTE COSEMS	Janeiro a Dezembro de 2018	Total divida até Dezembro/2018
Apoio e Fortalecimento da Rede Cegonha - Incentivo ao parto normal	R\$ 2.296.155,00	R\$ 532.170,00	R\$ 2.828.325,00
Apoio e Fortalecimento da Rede de Cuidado a Pessoa com Deficiência - Incentivo Contrapartida Estadual	R\$ 220.456,51	R\$ 36.300,00	R\$ 256.756,51
Apoio e Fortatalecimento a Rede de Urgência e Emergência - Incentivo complementar RUE 2017	R\$ 5.947.762,50	-	R\$ 5.947.762,50
Apoio e Fortalecimento a Rede de Urgência e Emergência - SAMU / PROURGE - UFTM	R\$ 1.506.712,50	R\$ 1.017.900,00	R\$ 2.524.612,50
Atenção a Saude Pessoa com Deficiência	R\$ 168.531,01	-	R\$ 168.531,01
Atenção a Saúde Bucal / CEO	R\$ 253.645,22	R\$ 181.500,00	R\$ 435.145,22
Politica Estadual de Atenção Hospitalar - Incentivo Hospitalar saúde bucal	R\$ 435.159,63	R\$ 96.000,00	R\$ 531.159,63
Assistencia Hospitalar e Ambulatorial - Recurso Ordinário Estadual	R\$ 659.340,83	-	R\$ 659.340,83
Fortalecimento da Rede Municipal de Saúde - Reforço de Custeio	R\$ 50.000,00	-	R\$ 50.000,00
Fomento e Execução de Ações de Saúde - Reforço de Custeio	R\$ 190.000,00	-	R\$ 190.000,00
Apoio e Fortalecimento a Rede de Urgência e Emergência - UPA's - Contrapartida Estadual	R\$ 555.000,00	R\$ 2.400.000,00	R\$ 2.955.000,00
Apoio e Fortalecimento da Rede Cegonha - Programa Câncer de Mama	R\$ 7.000,00	-	R\$ 7.000,00
Apoio e Fortalecimento da Rede de Cuidado a Pessoa com Deficiência - PIPA/ Triagem Auditiva	R\$ 1.389.863,55	-	R\$ 1.389.863,55
Hospital Regional	R\$ 3.033.214,52	R\$ 9.099.643,56	R\$ 12.132.858,08
Rede de Atenção Psicossocial - Custeio CAPS	R\$ 465.040,00	R\$ 345.636,00	R\$ 810.676,00
Atendimento as Urgências e Emergenciais no Estado - Recurso Ordinário Estadual	R\$ 4.520,25	-	R\$ 4.520,25
TOTAL	R\$ 17.182.401,52	R\$ 13.709.149,56	R\$ 30.891.551,08

PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO – ATENÇÃO BÁSICA A SAUDE			
PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO	Acumulado até 2017 - R\$ - FONTE COSEMS	Janeiro a Dezembro de 2018	Total divida até Dezembro/2018
Apoio ao Desenvolvimento da Atenção Básica Integral e Resolutiva - Contrapartida - Saúde Bucal (CEO - Odonto Hospitalar(Custeio) e Implantação.	R\$ 237.551,10	R\$ -	R\$ 237.551,10
Implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde - Promoção do Aleitamento Materno	R\$ 195.000,00	-	R\$ 195.000,00
Implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde - Prevenção da Saúde	R\$ 514.274,16	-	R\$ 514.274,16
Fortalecimento da Atenção Básica - Co-financiamento - Saúde em Casa/Saldo Orçamentário 2016	R\$ 1.382.019,47	-	R\$ 1.382.019,47
Fortalecimento da Atenção Básica - Bônus PMAQ	R\$ 1.108.942,31	-	R\$ 1.108.942,31
Apoio ao Desenvolvimento da Atenção Básica Integral e Resolutiva - Contrapartida - Saúde Bucal	R\$ 118.000,00	-	R\$ 118.000,00
Fortalecimento da Atenção Primária a Saúde - Incentivo Doenças Crônicas	R\$ 2.232.308,58	-	R\$ 2.232.308,58
Implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde.	R\$ 260.922,06	-	R\$ 260.922,06
Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS - Recurso Ordinário Estadual	R\$ 8.451,57	-	R\$ 8.451,57
Cobertura Populacional do Programa Saúde da Família (PSF) - Programa Saúde em Casa / Bônus	R\$ 181.950,00	-	R\$ 181.950,00
Programa cofinanciamento da Atenção Primária	R\$ 2.291.460,11	R\$ 3.509.924,00	R\$ 5.801.384,11
TOTAL	R\$ 8.530.879,36	R\$ 3.509.924,00	R\$ 12.040.803,36

PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO – VIGILÂNCIA EM SAÚDE			
PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO	Acumulado até 2017 - R\$ - FONTE COSEMS	Janeiro a Dezembro de 2018	Total divida até Dezembro/2018
Vigilancia Ambiental e Controle da Dengue - Aquisição de microcomputador para implantação do Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue - SISPNCD	R\$ 1.500,00	-	R\$ 1.500,00
Saúde do trabalhador - CEREST - Contrapartida	R\$ 180.000,00	-	R\$ 180.000,00
Fortalecimento da Vigilância em Saúde	R\$ 463.166,44	-	R\$ 463.166,44
Emergencias em Saúde Pública	R\$ 740.889,80	-	R\$ 740.889,80
Vigilância Epidemiologica e Ambiental - Incentivo de controle das arboviroses urbanas transmitidas pelo Aedes Aegypt	R\$ 2.377.319,45	-	R\$ 2.377.319,45
TOTAL	R\$ 3.762.875,69	-	R\$ 3.762.875,69

PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO - REGULAÇÃO			
PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO	Acumulado até 2017 - R\$ - FONTE COSEMS	Janeiro a Dezembro de 2018	Total divida até Dezembro/2018
Instrumento de Macro Regulação da Atenção Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 1.991.793,81	-	R\$ 1.991.793,81
Gestão das Centrais e dos Sistemas de Regulação Assistencial - Incentivo Equipe regulação - CO - Gestor	R\$ 67.767,03	-	R\$ 67.767,03
Extrapolamento de UTI - Novembro/2016 à Outubro/2017	R\$ 1.316.104,41	-	R\$ 1.316.104,41
Extrapolamento onco e pop própria agosto/2015 a Outubro/2017	R\$ 1.388.807,63	-	R\$ 1.388.807,63
Extrapolamento TRS camara de compensação abril/2017	R\$ 241.166,96	-	R\$ 241.166,96
Ressarcimento cirurgias eletivas até 12/2016	R\$ 17.334,63	-	R\$ 17.334,63
TOTAL	R\$ 5.022.974,47	-	R\$ 5.022.974,47

PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO - ASSISTENCIA FARMACÊUTICA/ESTRUTURACAO DA REDE ESTADUAL DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA			
PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO	Acumulado até 2017 - R\$ - FONTE COSEMS	Janeiro a Dezembro de 2018	Total divida até Dezembro/2018
Incentivo a Estruturação da Rede de Assistência Farmacêutica - Farmácia de Minas - CONSTRUÇÃO	R\$ 100.000,00	-	R\$ 100.000,00
Estruturação Física da Rede Farmácia de Minas - INVESTIMENTO- Rede Farmácia de Todos	R\$ 160.000,00	-	R\$ 160.000,00
Abastecimento de Medicamentos Básicos - Contrapartida Estadual - Assistência Farmacêutica -	R\$ 1.003.164,99	R\$ 853.178,88	R\$ 1.856.343,87
TOTAL	R\$ 1.263.164,99	853.178,88	R\$ 2.116.343,87

PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO – GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE			
PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO	Acumulado até 2017 - R\$ - FONTE COSEMS	Janeiro a Dezembro de 2018	Total divida até Dezembro/2018
Fortalecimento da Participação do Controle Social na Área da Saúde - Ações de Controle Social	R\$ 20.000,00	-	R\$ 20.000,00
Desenvolvimento e Apoio as Ações de Saúde - Reforço de Custeio	R\$ 300.000,00	-	R\$ 300.000,00
Promoção e Fortalecimento da Participação do Controle Social na Área da Saúde - Incentivo Controle Social 2017	R\$ 15.000,00	-	R\$ 15.000,00
TOTAL	R\$ 335.000,00	-	R\$ 335.000,00

PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO – POLITICA ESTADUAL DE ATENCAO HOSPITALAR			
PROJ/ATIV ORÇAMENTÁRIO	Acumulado até 2017 - R\$ - FONTE COSEMS	Janeiro a Dezembro de 2018	Total divida até Dezembro/2018
Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar - PRO HOSP - Parcela Extra	R\$ 2.287.225,33	-	R\$ 2.287.225,33
Desenvolvimento da Política de Atenção Hospitalar - PRO - HOSP	R\$ -	R\$ 3.465.159,64	R\$ 3.465.159,64
TOTAL	R\$ 2.287.225,33	3.465.159,64	R\$ 5.752.384,97

TOTAL DA DIVIDA ESTADO COM MUNICIPIO			
	Acumulado até 2017 - R\$ - FONTE COSEMS	Janeiro a Dezembro de 2018	Total divida até Dezembro/2018
TOTAL DA DIVIDA ESTADO COM MUNICIPIO	R\$ 38.384.521,36	R\$ 21.537.412,08	R\$ 59.921.933,44

EMENDAS PARLAMENTARES - RECEBIDAS ATÉ DEZEMBRO 2.018

EMENDAS FEDERAL

PROPOSTA	DEPUTADO	VALOR	FONTE	OBJETO
13809927000/1170-03	Adelmo Carneiro Leão	R\$ 199.970,00	153	Equipamentos para o SAMU
13809927000/1170-05	Adelmo Carneiro Leão	R\$ 200.000,00	153	Equipamentos para o CAISM
36000.2029872/01-800	Adelmo Carneiro Leão	R\$ 94.000,00	149	Incremento MAC - Hospital da Criança
36000.1591642/01-700	Aelton José Freitas	R\$ 200.000,00	149	Incremento MAC – Hospital da Criança
913809/16-003	Aelton José Freitas	R\$ 397.800,00	123	Reforma URS São Cristóvão
36000.1591632/01-700	Bancada MG	R\$ 885.186,00	149	Incremento MAC – Hospital Dr. Hélio Angotti
36000.1591692/01-700	Bancada MG	R\$ 233.017,00	149	Incremento MAC – Hospital da Criança
36000.1821702/01-800	Bancada MG	R\$ 555.542,00	149	Incremento MAC – Hospital de Clínicas - UFTM
36000.1821752/01-800	Caio Narcio Rodrigues da Silveira	R\$ 360.000,00	149	Incremento MAC – Hospital Dr. Hélio Angotti
36000.1925572/01-800	Caio Narcio Rodrigues da Silveira	R\$ 300.000,00	149	Incremento MAC - Hospital Criança
36000.2374082/01-800	Caio Narcio Rodrigues da Silveira	R\$ 2.400.000,00	149	Incremento MAC - Hospital Dr. Helio Angotti
913809/16-006	Caio Narcio Rodrigues da Silveira	R\$ 1.199.952,00	123	Reforma URS São Cristóvão e Boa Vista
360001894602/01-800	Delegado Edson Moreira da Silva	R\$ 100.000,00	149	Incremento MAC - Hospital Dr. Helio Angotti
36000.1792572/01-800	Eduardo Luiz Barros Barbosa	R\$ 40.702,00	149	Incremento MAC - Associação de Pais e Amigos Excepcionais - APAE
36000.1872022/01-800	Lincoln Diniz Portela	R\$ 50.000,00	149	Incremento MAC UPA São Benedito
36000.1894722/01-800	Lincoln Diniz Portela	R\$ 50.000,00	149	Incremento MAC UPA Mirante
36000.1894812/01-800	Marcelo Guilherme de Aro Ferreira	R\$ 300.000,00	149	Incremento MAC - Hospital das Clinicas - UFTM
13809927000/1170-07	Adelmo Carneiro Leão	R\$ 399.950,00	153	Equipamentos Unidades de Saúde

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

13809.927000/1160-05	Marcos Montes Cordeiro	R\$ 700.000,00	153	Equipamentos Unidades de Saúde
13809927000/1170-01	Marcos Montes Cordeiro	R\$ 299.980,00	153	Equipamentos Unidades de Saúde
13809.927000/1170-02	Marcos Montes Cordeiro	R\$ 659.000,00	153	Construção de Unidade Básica de Saúde Residencial 2000.
36000.1839252/01-800	Marcos Montes Cordeiro	R\$ 100.000,00	149	Incremento MAC - Hospital Criança
36000.1894382/01-800	Marcos Montes Cordeiro	R\$ 150.000,00	149	Incremento MAC – Hospital Mário Pamério
36000.2069642/01-800	Marcos Montes Cordeiro	R\$ 50.000,00	149	Incremento MAC - Serviço Integrado M ^a Cravo Modesto - Sanatório
360001740812/01-800	Marcos Montes Cordeiro	R\$ 100.000,00	149	Incremento MAC - Associação de Pais e Amigos Excepcionais - APAE
36000.2380022/01-800	Relator Geral	R\$ 300.000,00	149	Incremento MAC - Atenção Básica
TOTAL EMENDAS FEDERAL		R\$ 10.325.099,00		

EMENDAS MUNICIPAIS

P.A	VEREADOR	VALOR	FONTE	OBJETO
01/27193/2.017	Alan Carlos da Silva	R\$ 10.000,00	100	Custeio - Medicamentos - Hospital da Criança
01/25389/2.017	Agnaldo José da Silva	R\$ 15.000,00	100	Custeio - Materiais Hospitalares -Hospital Criança
01/22954/2.017	Almir Pereira da Silva	R\$ 15.000,00	100	Custeio - Materiais Hospitalares -Hospital Criança
01/27824/2.017	Cleomar Marcos de Oliveira	R\$ 10.000,00	100	Custeio - Materiais Hospitalares - Hospital Dr. Helio Angotti
01/25430/2.017	Fernando Mendes	R\$ 10.000,00	100	Custeio - Materiais Hospitalares -Hospital Criança
TOTAL EMENDAS ESTADUAL PARA CUSTEIO		R\$ 60.000,00		

Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO
3.º Quadrimestre de 2.018

Participação das Despesas Com Ações e Serviços Públicos de Saúde na Receita de Impostos Líquida e Transferências Constitucionais e Legais - Lei 141/2.012.

Especificação	No Período: Setembro a Dezembro de 2.018	Até o Período: Até Dezembro de 2.018
Receitas de Impostos	48.809.413,44	168.903.051,98
IPTU - Imposto Sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana	4.260.806,59	38.496.015,73
IR - Imposto de Renda	8.175.741,88	21.573.456,21
ITBI - Imposto Sobre a Transição de Bens Imóveis	6.126.016,87	16.609.918,40
ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza	27.437.342,83	82.062.771,03
Multas e Juros de Mora de Impostos	343.045,53	760.056,07
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa	634.064,17	1.879.381,30
Dívida Ativa de Impostos	1.832.395,57	7.521.453,24
Transferências da União	31.563.177,97	87.953.858,46
Cota-Parte Fundo de Participação dos Municípios	27.015.013,14	81.870.001,24
Cota-Parte Imposto sobre Propriedade Territorial Rural	4.099.172,23	4.736.879,42
Transf. Financ. Do ICMS - Desoner. Lei Compl. - Lei Kandir n.º 87/96	448.992,60	1.346.977,80
Transferências do Estado	69.882.298,74	299.444.502,15
Cota-Parte ICMS	63.904.343,57	233.734.375,57
Cota-Parte IPVA	4.699.176,49	61.938.356,52
Cota-Parte IPI Sobre Exportação	1.278.778,68	3.771.770,06
Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais	150.254.890,15	556.301.412,59

Cálculo das Desp. Próprias em Ações e Serv. Públicos de Saúde - Metodologia Tribunal de Contas

Iténs	No Período: Setembro a Dezembro de 2.018	Até o Período: Até Dezembro de 2.018
(+) Despesas com Recursos Próprios - Base de Cálculo	41.105.736,20	119.442.717,87
(+) RAP-Restos a Pagar não Proc do Exerc. Anter. Liq. Exerc. Atual	-	4.937.842,27
(-) Despesas de Exercício Anterior	(346.782,19)	11.827.762,55
(=) Total das Desp. com Recursos Próprios - Base de Cálculo	41.452.518,39	112.552.797,59
Receita Municipal - Base de Cálculo da Lei 141/12 (15%)	150.254.890,15	556.301.412,59
Percentual Real de Aplicação de Recursos Próprios (%)	27,59%	20,23%

Cálculo das Desp. Próprias em Ações e Serv. Públicos de Saúde - Metodologia SIOPS

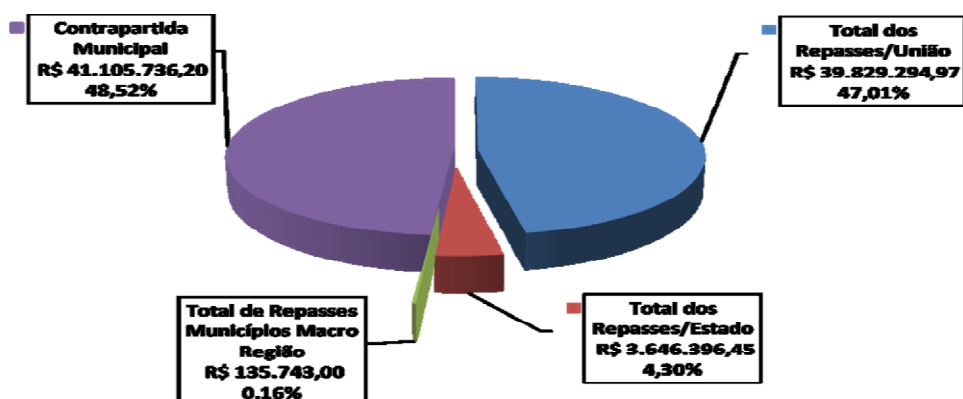
Itens	No Período: Setembro a Dezembro de 2.018	Até o Período: Até Dezembro de 2.018
(+) Despesas com Recursos Próprios - Base de Cálculo	41.105.736,20	119.442.717,87
Receita Municipal - Base de Cálculo da Lei 141/12 (15%)	150.254.890,15	556.301.412,59
Percentual Real de Aplicação de Recursos Próprios (%)	27,36%	21,47%

Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO
3.º Quadrimestre de 2.018

Demonstrativo das Receitas Orçamentárias da Saúde Por Esfera de Governo

Origem	No Período: Setembro a Dezembro de 2.018	%
Total de Receitas	R\$ 84.717.170,62	100,00%
Total dos Repasses/União	R\$ 39.829.294,97	47,01%
Total dos Repasses/Estado	R\$ 3.646.396,45	4,30%
Total de Repasses Municípios Macro Região	R\$ 135.743,00	0,16%
Contrapartida Municipal	R\$ 41.105.736,20	48,52%

Análise no Período: Setembro a Dezembro de 2.018

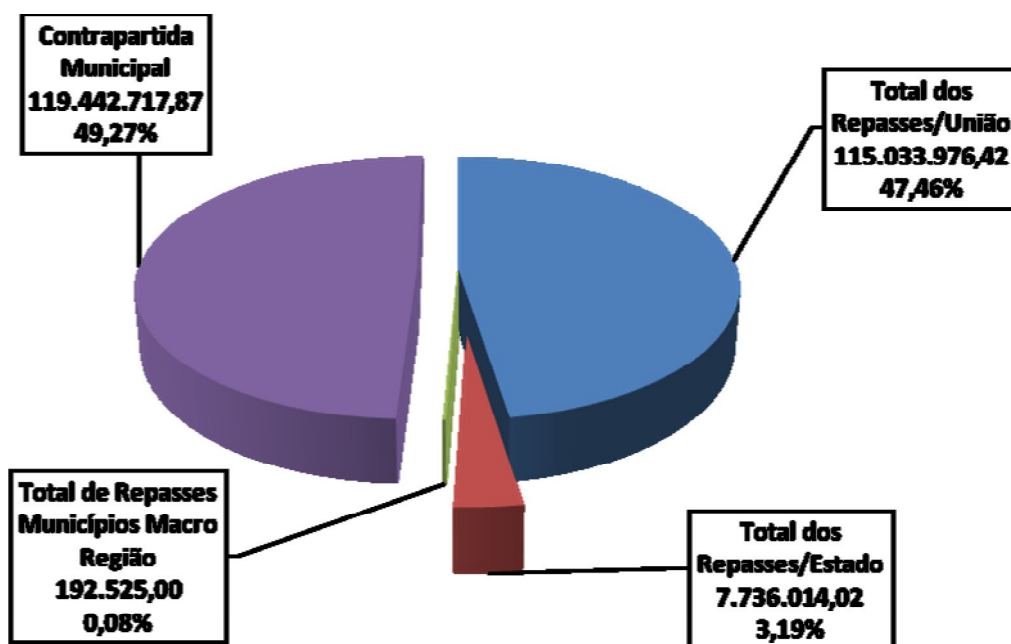


Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO
 3.º Quadrimestre de 2.018

Demonstrativo das Receitas Orçamentárias da Saúde Por Esfera de Governo

Origem	No Período: Até Dezembro de 2.018	%
Total de Receitas	242.405.233,31	100,00%
Total dos Repasses/União	115.033.976,42	47,46%
Total dos Repasses/Estado	7.736.014,02	3,19%
Total de Repasses Municípios Macro Região	192.525,00	0,08%
Contrapartida Municipal	119.442.717,87	49,27%

Análise no Período: Até Dezembro de 2.018

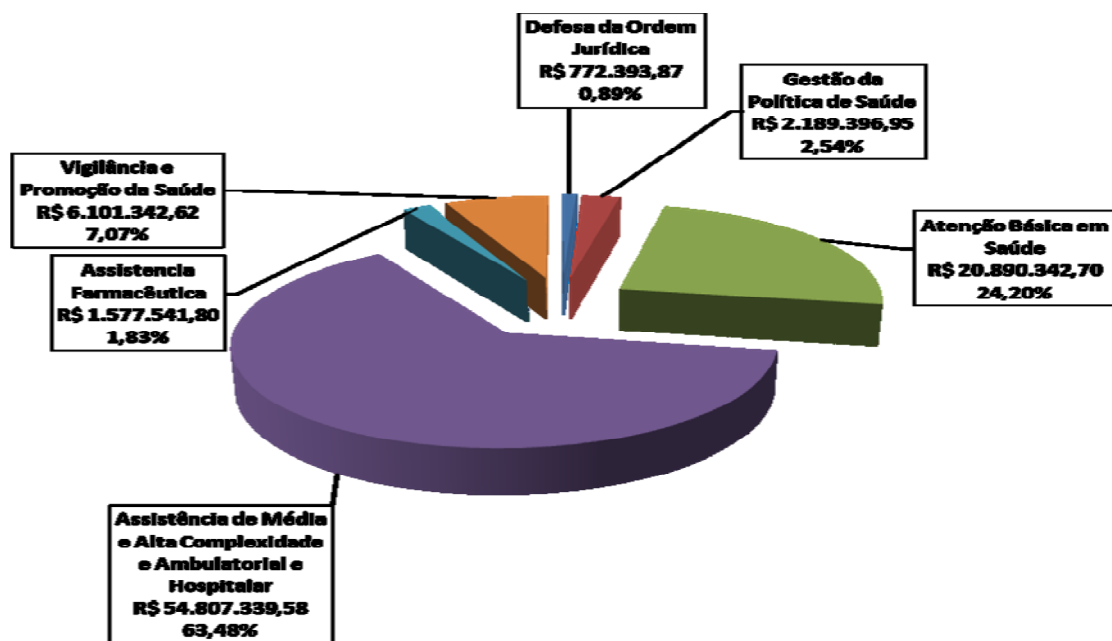


Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO
3.º Quadrimestre de 2.018

Despesas com Saúde - Por Programa - Despesa Liquidada

Programa	No Período: Setembro a Dezembro de 2.018	%
Defesa da Ordem Jurídica	R\$ 772.393,87	0,89%
Gestão da Política de Saúde	R\$ 2.189.396,95	2,54%
Atenção Básica em Saúde	R\$ 20.890.342,70	24,20%
Assistência de Média e Alta Complexidade e Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 54.807.339,58	63,48%
Assistencia Farmacêutica	R\$ 1.577.541,80	1,83%
Vigilância e Promoção da Saúde	R\$ 6.101.342,62	7,07%
Total Geral	R\$ 86.338.357,52	100,00%

Análise no Período: Setembro/2018 a Dezembro/2018

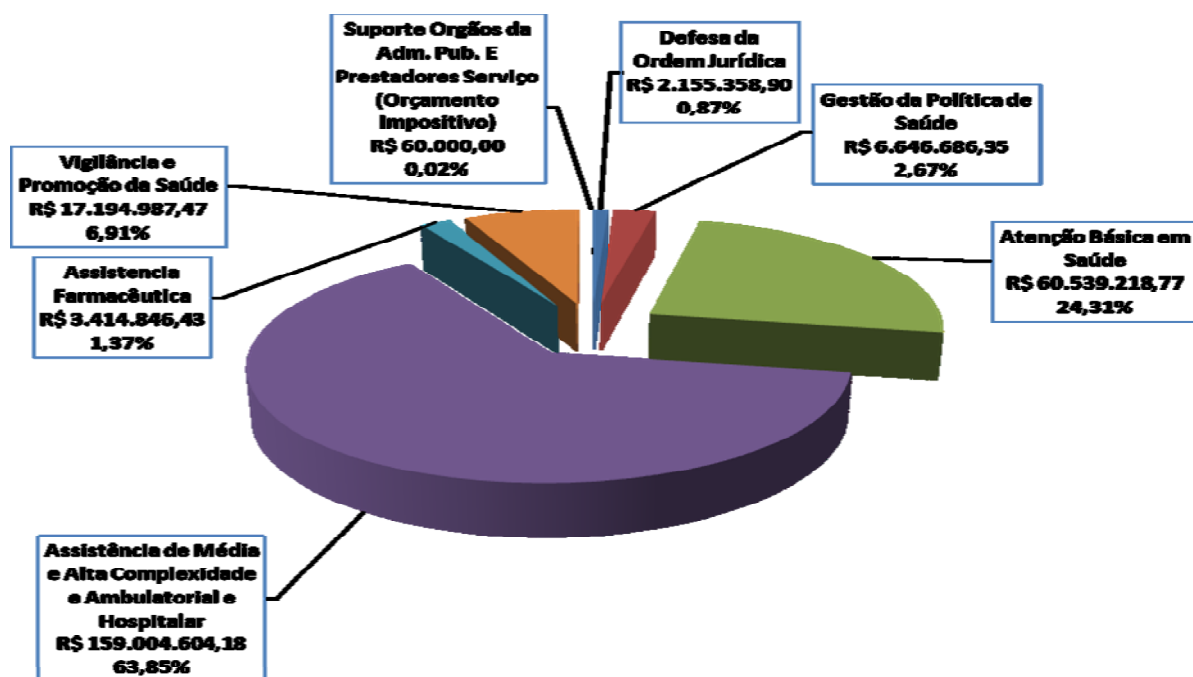


Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO
3.º Quadrimestre de 2.018

Despesas com Saúde - Por Programa - Despesa Liquidada

Programa	No Período: Até Dezembro de 2.018	%
Defesa da Ordem Jurídica	R\$ 2.155.358,90	0,87%
Gestão da Política de Saúde	R\$ 6.646.686,35	2,67%
Atenção Básica em Saúde	R\$ 60.539.218,77	24,31%
Assistência de Média e Alta Complexidade e Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 159.004.604,18	63,85%
Assistência Farmacêutica	R\$ 3.414.846,43	1,37%
Vigilância e Promoção da Saúde	R\$ 17.194.987,47	6,91%
Suporte Órgãos da Adm. Pub. E Prestadores Serviço (Orçamento Impositivo)	R\$ 60.000,00	0,02%
Total Geral	R\$ 249.015.702,10	100,00%

Análise no Período: Até Dezembro/2018

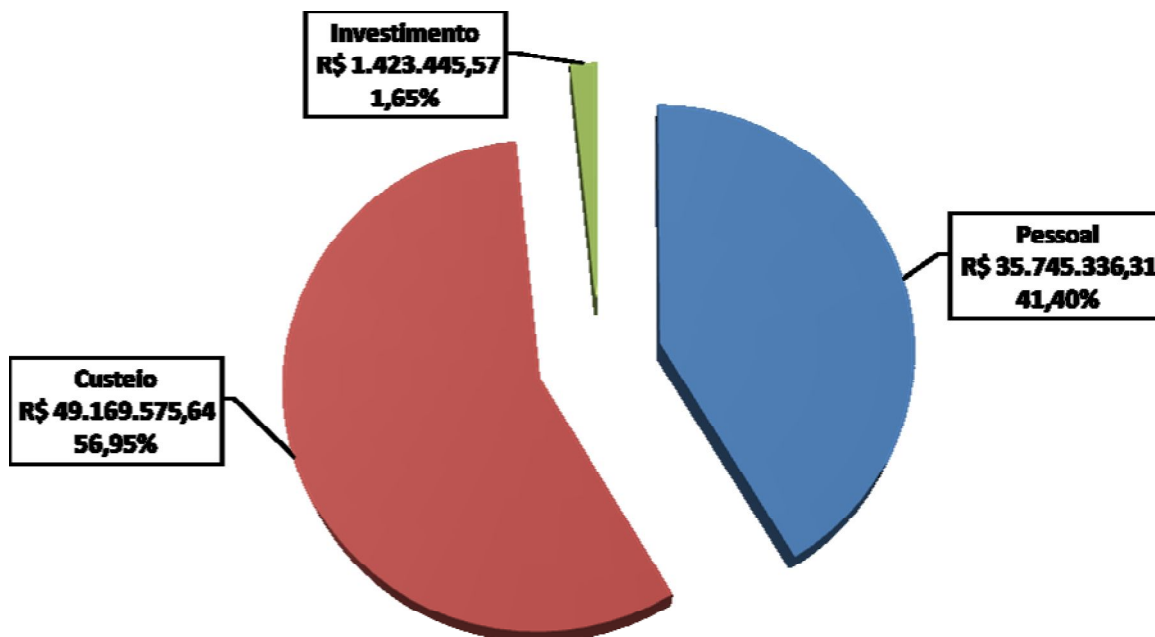


Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO
3.º Quadrimestre de 2.018 - No Período: Setembro a Dezembro/2.018

Despesas Com Saúde - Por Grupo de Natureza de Despesa

Classificação da Despesa	Fonte - Recursos Próprios	%	Fonte - Recursos Vinculados	%	Fonte - Recursos Ordinários	%	Total	%
Pessoal	26.220.075,89	63,79	9.525.260,42	21,06%	-	-	R\$ 35.745.336,31	41,40%
Custeio	14.723.287,35	35,82	34.446.288,29	76,15%	-	-	R\$ 49.169.575,64	56,95%
Investimento	162.372,96	0,40	1.261.072,61	2,79%	-	-	R\$ 1.423.445,57	1,65%
Total	41.105.736,20	100,00	45.232.621,32	100,00%	-	0,00	R\$ 86.338.357,52	100,00%

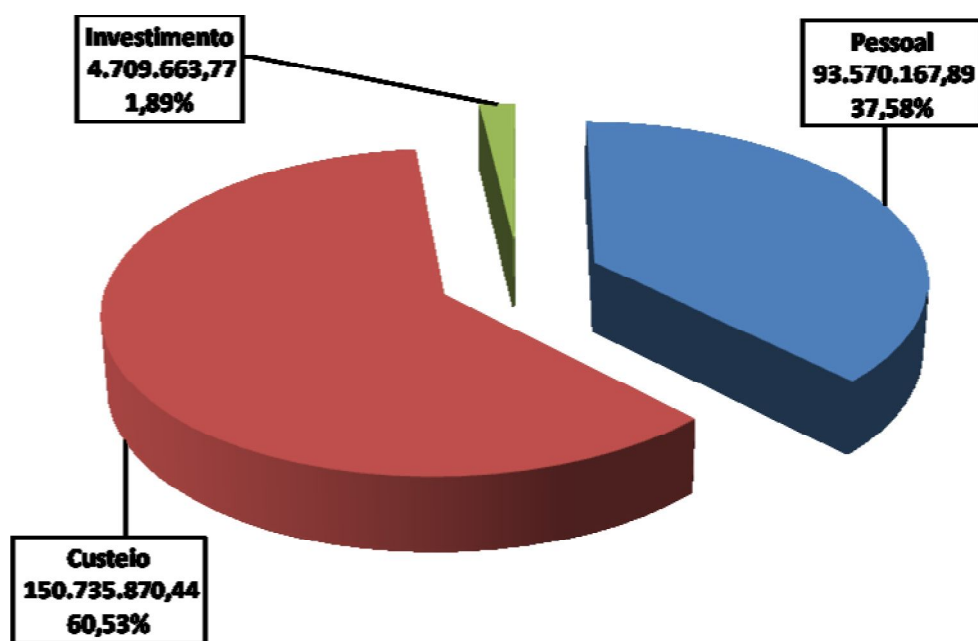
Análise - No Período: Setembro a Dezembro/2.018.



3.º Quadrimestre de 2.018 - No Período: Até Dezembro/2.018

Despesas Com Saúde - Por Grupo de Natureza de Despesa

Classificação da Despesa	Fonte - Recursos Próprios	%	Fonte - Recursos Vinculados	%	Fonte - Recursos Ordinários	%	Total	%
Pessoal	69.698.973,91	58,35%	23.871.193,98	18,43%	-	0,00%	93.570.167,89	37,58%
Custeio	48.107.601,97	40,28%	102.568.268,47	79,20%	60.000,00	100,00%	150.735.870,44	60,53%
Investimento	1.636.141,99	1,37%	3.073.521,78	2,37%	-	0,00%	4.709.663,77	1,89%
Total	119.442.717,87	100,00%	129.512.984,23	100,00%	60.000,00	100,00%	249.015.702,10	100,00%



DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR

		SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES					
ÓRGÃO	EXERCÍCIO FINANCEIRO	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS			RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		
		Recursos Vinculados	Recursos Proprios	TOTAL	Recursos Vinculados	Recursos Proprios	TOTAL
	2014	9.407,69	63.987,40	73.395,09	0,00	0,00	0,00
	2015	3.474,18	140.924,61	144.398,79	0,00	1.778.490,33	1.778.490,33
	2016	0,00	4.308.036,90	4.308.036,90	2.242.618,81	1.004.937,87	3.247.556,68
	2017	155.424,11	2.148.621,99	2.304.046,10	951.376,13	604.094,05	1.555.470,18
	2018	12.156.933,69	8.439.192,03	20.596.125,72	3.072.405,12	2.444.261,37	5.516.666,49
T O T A L		12.325.239,67	15.100.762,93	27.426.002,60	6.266.400,06	5.831.783,62	12.098.183,68

REFERÊNCIA: 3º QUADRIMESTRE - 2018 - JANEIRO até DEZEMBRO/2018

Rendimentos Financeiros de Setembro a Dezembro/2018 e Saldos Bancários em 31/12/2018

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL			
C/C - POUPANÇA	DESCRIÇÃO CONTA	Rendimentos de Setembro a Dezembro/2.018	Saldo Total
FONTE 102 - Recursos Próprios - Contrapartida Municipal			
122-8	PMU/SES/HRU - Conv. Estadual 490/09	-	299,31
329-8	PMU/Contrapartida Municipal Lei 141/12.	2.028,99	1.134.996,38
124-4	Retenção	-	4.850,67
TOTAL		2.028,99	1.140.146,36

FONTE 112 - Serviços de Saúde			
330-1	FMS/Serviços de Saúde	906,28	238.418,73
TOTAL		906,28	238.418,73

FONTE 123 - Transferências de Convênios Vinculados a Saúde			
289-5	PMU/MS/Conv. 01503/10 - Aquis. Equip. Informática	21,22	5.858,79
013/00289.500-8	PMU/MS/Conv. 01503/10 - Aquis. Equip. Informática	1.127,78	74.007,79
386-7	PMU/SES/Conv. 259/10 - Aquis. Equip. UBS Abadia	-	1.000,00
411-1	PMU/SES/Conv. 072/12-UPA III Construção	0,12	32,56
414-6	PMU/SES/Conv. 1494 Equip.At.Esp. UPAS e URS's	-	2.000,00
496-0	PMU/FMS/MS/Convênio 812433/14 - OBTV	-	4.477,71
509-6	PMU/SES/Convênio 2517/13	-	0,06
647.069-6	FMS/MS/Reforma Unidade Saude Boa Vista-CONVENIO 839929/2016	1.008,91	157.764,18
647.070-0	FMS/MS/Reforma Unidade Saude São Cristovão CONVENIO 839928/2016	1.517,17	91.561,39
71.029-6	FMS/HR Jose Alencar - Conquista-MG	-	32.958,00
71.036-9	FMS/HR Jose Alencar - Sacramento-MG	6,11	6,11
71.037-7	FMS/HR Jose Alencar - Veríssimo	-	36,50
TOTAL		3.681,31	369.703,09

FONTE 148 - Recursos do SUS - Atenção Básica			
624.034-8	Bloco da Atenção Básica - MS	2,34	116,07
405-7	FMS/MS/PSE - Saúde Escola	766,92	201.784,93
TOTAL		769,26	201.901,00

FONTE 149 - Recursos do SUS - Média e Alta Complexidade			
624.036-4	Bloco de Média e Alta Complexidade - MS	688,55	203.565,02
332-8	FMS/MS/CEREST	4,03	1.059,62
333-6	FMS/MS/CEO	3,51	923,63
338-7	FMS/MS/SAMU - Recurso Federal	1,23	325,65
345-0	FMS/MS/Lab Reg de Prótese Dentaria	3,17	833,10
348-4	FMS/MS/Redução de Danos em CAPS AD	0,80	211,19
349-2	FMS/MS/Consultorio de Rua	0,94	245,13
350-6	FMS/MS/Redutores de Danos no SUS	0,15	39,46
379-4	FMS/Pagamentos Outros	2,40	634,00
401-4	FMS/MS/Ações de Qualif. e Atenção de Alcool e Outras Drogas	-	61,66
404-9	FMS/MS/CAT-Casa Acolh.Trans.	180,93	241,24
440-5	FMS/MS/Rede Urgência UPAS	-	907,15
448-0	FMS/MS/Epidemia da Dengue	-	0,09
452-9	FMS/MS/CAPS Custeio	0,11	437,76
503-7	FMS/MS/Atenção Domiciliar - Melhor em Casa	-	478,13
TOTAL		885,82	209.962,83

FONTE 150 - Recursos do SUS - Vigilância em Saúde			
624.037-2	DST/AIDS - MS	0,01	10.284,15
624.038-0	Bloco de Vigilância em Saúde - MS	122,89	165,42
321-2	FMS/MS - VIGISUS	-	316,89
328-0	FMS/MS/Prevenção de Doenças/Tabagismo	69,68	123,80
334-4	FMS/MS/Prevenção de Violências	418,31	39,92
335-2	FMS/MS/Prevenção de Doenças	482,65	46,08
398-0	FMS/MS/Incentivo de Qualificação da Dengue	-	0,07
437-5	FMS/MS/FMS/Estruturação Tecnológica da Vigilância em Saúde	24,89	6.547,92
464-2	FMS/MS/Programa de Qualificação Ações Vigilância em Saúde	-	0,47
TOTAL		.118,43	17.524,72

FONTE 151 - Recursos do SUS - Assistência Farmacêutica			
624.033-0	Bloco da Assistência Farmacêutica - MS	0,94	500,99
TOTAL		0,94	500,99

FONTE 152 - Recursos do SUS - Gestão SUS			
624.035-6	Bloco Financeiro Gestão SUS	3,33	0,32
336-0	FMS/MS/FAN	31,98	3,05
352-2	FMS/MS/PARTICIPASUS - Conselho de Saúde	27,71	2.220,13
450-2	FMS/MS/PRÓ-SAÚDE Custeio	2.842,36	748.052,11
579-7	FMS/MS/Reabilitação Psicossocial da Rede	176,03	41.020,11
494-4	PMU/FMS/INC. Impl. ou Implem. Compl. Regulador	-	3.971,59
TOTAL		3.081,41	795.267,31

FONTE 153 - Recursos do SUS - Investimentos			
346-8	FMS/MS/Implantação CAPS AD III	1,41	0,59
399-9	FMS/MS/Requalificação de UBS - Ponte Alta, Rosa M ^a e Tia Lola Uberaba I	14,37	5,96
013/00000586-2	FMS/AQ. Eq. Permanente p/ Saúde	2.450,87	166.382,33
624.020-8	FMS/AQ. Eq. Permanente p/ Saúde	-	363,56
624.025-9	FMS/Implantação Complexo Regulação	-	914,35
624.043-7	BL - Invest. Complexo Regulador	62,82	10.717,21
624.045-3	Bloco de Invest. - MS - Implantação CEO	4,74	1,96
624.046-1	BL - Investimento - PROESF 2	-	-
624.047-0	BL - Inv. MS - PRO-SAUDE	1,58	15,51
624.048-8	FMS UBERABA FNS BLINV	-	8.908,09
624.049-6	BL - Invest. - Construção UBS São Cristovão	12,46	18,67
624.050-0	Implantação UPA III	111,25	46,15
624.051-8	FMS/MS/Aquisição de Equipamentos URS Mercês	1.274,92	335.389,44
624.052-6	FNS/FMS/Programa Academia de Saúde	271,30	71.365,42
624.053-4	FNS/MS/Bloco de Investimento - Construção UBS Fabrício	43,41	18,00
624.056-9	FNS/FMS/Aquis. Que. e Materiais Permanentes CAPS PT 851/12	861,08	113.387,97
624.057-7	FNS/FMS/Requalificação de UBS - Ampliação - Baixa	37,43	15,53
624.060-7	FMS/MS/Aquisição de Equipamentos Hospital Regional	12.580,65	1.549.285,66
624.061-5	FNS/FMS/UBS - Luiz Meneghello- Ampliação	-	0,80
624.062-3	FNS/FMS/UBS - Jacob José Pinto - Ampliação	-	0,63
624.063-1	FNS/FMS/UBS - Julieta Andrade Cunha - Ampliação	-	0,67
624.064-0	FNS/FMS/UBS - Centro de Diagnóstico - Ampliação	-	0,92
624.065-8	FNS/FMS/UBS - Dr. Romes Cecílio - Ampliação	-	0,66
624.066-6	FNS/FMS/UBS - Alvaro Guaritá - Ampliação	-	0,64
624.067-4	FNS/FMS/UBS - George Chirre - Ampliação	-	0,62
624.068-2	FNS/FMS/UBS - Ézio de Martino - Ampliação	-	0,65
624.069-0	FNS/FMS/UBS - Norberto de Oliveira Ferreira- Ampliação	-	0,66
624.070-4	FNS/FMS/UBS - Rene Barsan - Ampliação	-	0,94
624.071-2	FNS/FMS/UBS - Osanã - Construção	1.792,29	120.017,73
624.072-0	FNS/FMS/UBS - Residencial 2.000 - Construção	2.971,23	198.963,77
624.073-9	FNS/FMS/UBS - Parque dos Girassóis - Construção	2.971,23	198.963,77
624.074-7	FNS/FMS/UBS - Jardim Triângulo - Construção	2.265,76	151.723,22
624.075-5	FNS/FMS/UBS - Parque das Gameleiras - Construção	2.265,76	151.723,22
624.076-3	FNS/FMS/UBS - Jardim Italia - Construção	2.265,76	151.723,22
624.077-1	FNS/FMS/CASPS AD III - Construção	1,46	383,72
624.078-0	FNS/FMS/Unidade de Acolhimento Adulto - Construção	-	15,51
624.079-8	FNS/FMS/Unidade de Acolhimento Infante-Juvenil-	-	38,07

Construção			
624.080-1	FNS/FMS/Programa de Req. Das UBS	3.045,14	400.725,03
624.081-0	Equip. Mat. Permanente Atenção Básica	3.271,45	697.995,51
624.082-8	FMS/Construção. Centro Esp. Reabilitação - CER	81,55	18,85
624.084-4	Equip. Mat. Permanente Atenção Básica	1.609,11	422.887,84
624.085-2	Equip. Mat. Permanente Atenção Básica	238,51	59.060,66
624.086-0	FMS/Est. Rede Serv. Atenção Básica de Saúde	965,98	254.503,17
624.087-9	FMS/Estrut. Rede Serv. Atenção Básica	358,20	56.672,03
624.088-7	FMS/Estrut. Unid. Atenção Esp. em Saúde	1.213,76	319.286,15
624.089-5	PMU/FMS/Prog. Requal de UBS - Construção	2,98	198,50
624.090-9	FMS/MS/Est. Unid. Atenção Esp. Saúde Equi.	974,55	94.120,33
624.094-1	FMS/MS/INVEST REDE SERV. PUBLICOS.	8.140,33	3.834.972,74
TOTAL		52.163,34	9.370.836,63

Recursos do SUS - CUSTEIO - PORTARIA N 3.992, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017

624.093-3	FMS - MS - Custeio	35.287,16	9.571.934,06
TOTAL		35.287,16	9.571.934,06

FONTE 155 - Recursos Fundo Estadual da Saúde - SES

319-0	PMU/SES/Plano de Contingência Dengue	-	2,26
322-0	FMS/SES/Saúde em Casa Construção - Recurso Estadual	-	6,86
323-9	FMS/SES/PEPD Saúde em Casa	-	0,89
326-3	FMS/SES/Cirurgias Eletivas	-	0,01
327-1	FMS/SES/CAPS ALCOOL E CRIA	0,05	12,25
339-5	FMS/SES/Saúde em Casa Res. 1904/09	-	9,33
342-5	FMS/SES/PROHOSP	2.073,70	3.125,04
351-4	PMU/SES/Constr. UPA III/Res.2809/11	10,58	2.783,25
355-7	FMS/SES/SAMU	180,42	31.590,83
356-5	FMS/SES/Saúde em Casa	1,79	581,39
357-3	FMS/SES/PROURGE	242,03	775,69
406-5	FMS/SES/Mães de Minas		23
407-3	FMS/SES/TAN	0,88	290,86
419-7	FMS/SES/Fortalecimento da Vigilância em Saúde	848,88	219.097,13
421-9	PMU/SES/CEO - Recurso Estadual	-	334,33
435-9	FMS/SES/FMS/Farmácia de Minas	646,82	170.191,43
441-3	PMU/SES/CAPS Inácio Implantação/III	111,67	29.501,62
442-1	PMU/SES/SRT - Serviço Residencial Terapêutico	311,69	82.145,75

443-0	PMU/SES/CAPS AD Implantação/III	-	59,60
444-8	PMU/SES/Consultório de Rua Aquisição de Veículo	305,71	80.417,93
445-6	PMU/SES/UNACON-CACON	-	0,01
446-4	FMS/SES/Assistência Odontológica com Anestesia	28,50	0,01
451-0	FMS/SES/Regulação	-	29.741,16
470-7	PMU/SES/Controle da Dengue	28,50	19,66
481-2	FMS/SES/Ouvidoria Regional	-	0,01
487-1	FMS/SES/CEO RCPD	57,75	15.246,48
488-0	PMU/SES/CAPS Res. 3753/13	146,66	38.633,97
489-8	FMS/SES/Controle Social	23,66	6.281,87
493-6	FMS/SES/Controle Social	-	0,01
497-9	FMS/SES/PIPA/APAE	128,83	579,02
498-7	FMS/SES/PIPA/Fundação Caminhar	24,87	559,24
531-2	FMS/SES/UPAS	1.135,64	1.104,08
537-1	FMS/SES/Conselho Municipal de Saúde	0,60	188,88
541-0	PMU/FMS/SES/Controle de endemias	224,43	59.305,13
554-1	FMS/SES/Leitos de UTÍ's	0,08	111,52
557-6	FMS/SES/Controle de Endemias - Atenção Básica	46,03	12.468,04
558-4	FMS/SES/Helio Angotti - Res. 5048/16 - Emenda Parlamentar	3,09	840,64
559-2	FMS/SES/Helio Angotti - Res. 5048/16 - Emenda Parlamentar	4,11	1.260,55
571-1	FMS/SES/Helio Angotti - Res. 5048/16 - Emenda Parlamentar	0,25	65,37
574-6	FMS/SES/Helio Angotti - Res. 5077/16 - Emenda Parlamentar	0,25	65,37
575-4	FMS/SES/Helio da Criança - Res. 5048/16 - Emenda Parlamentar	1,06	277,86
578-9	FMS/SES/Assistência Farmacêutica Básica	769,17	224.347,26
71.006-7	FMS/MS/INC. Pontuais Ações SV. Vig. Saúde	545,56	142.513,10
71.017-2	FMS/SES/Rede Cegonha	155,03	908,43
71.018-0	FMS/SES/Resolução 5313 - Emenda Parlamentar	4.701,97	1.200.634,77
71.019-9	FMS/SES/Emenda nº 5319 - Emenda Parlamentar	2.454,10	580.776,69
TOTAL		15.214,36	2.936.878,97

TOTAL CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	R\$ 115.137,30	R\$ 24.853.074,69
--------------------------------------	-----------------------	--------------------------

BANCO DO BRASIL			
104.582-2	PMU/SES/Convenio 5327/2016	-	28,13
101.935-X	FMS/SES/Assistência Farmacêutica Básica	50,73	282,36
107.117-3	FMS/SES/Equipe de Regulação	-	5,95
108.039-3	FMS/SES/Extrapolamento de Produção	-	538,81
77.966-0	PMU/Fundo Municipal Saúde	-	496,47
81528-4	PMU/SMS/Pagamentos Outros	12,69	7.706,25
84506-X	PMU/SES/CACON	-	7,85
90558-5	PMU/SES/Convenio 2517/2013	0,82	494,52
91.684-6	FMS/Pagamentos Outros	-	295,06
92187-4	FMS/SES/PIPA	0,33	7,85
92.762-7	FMS/SES/Equipe de Regulação	-	15,70
93.146-2	FMS/SES/Controle Social - Resolução 4360	-	7,85
TOTAL BANCO BRASIL		R\$ 64,57	R\$ 9.886,80

TOTAL GERAL CAIXA ECONÔMICA FEDERAL / BANCO BRASIL	R\$ 115.201,87	R\$ 24.862.961,49
---	-----------------------	--------------------------

Item III – Auditorias

AUDITADO	Nº do PA	OBJETO/FINALIDADE	STATUS (encerrado ou em execução)	REF. QUADRIMESTRE/2018	CONSTATAÇÕES (dificuldades encontradas)	ENCAMINHAMENTOS
SMS - Assistência Farmacêutica	003	Verificação do cumprimento das normas para seleção de medicamentos (REMUME e CFT)	Encerrado	3º quadrimestre	<p>O Departamento de Assistência Farmacêutica relatou que a Relação de Medicamentos do Município de Uberaba foi elaborada em 2015 por Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT). No entanto, não foi apresentada nenhuma documentação que comprove a existência oficial da CFT quando da elaboração desta Relação de Medicamentos.</p> <p>A divulgação da Relação de Medicamentos do município de Uberaba em meio oficial não ocorreu, fato confirmado pelo setor e ainda pela não apresentação de documentação que confirme tal publicidade. Foi encontrada uma divulgação da mesma lista no Porta Voz nº 1382/2016 anexada ao Plano Municipal de Assistência Farmacêutica do Município de Uberaba, mostrando que a mesma já estava sendo utilizada antes desse período.</p> <p>A Relação de Medicamentos não passou por aprovação pelo Conselho de Saúde contrariando as disposições da Lei nº 8142/1990.</p> <p>A Relação de Medicamentos, apesar de não oficializada sua vigência por publicação oficial e por aprovação do conselho, já está em uso há três anos, tempo maior que o recomendado para revisão que seria de dois anos.</p>	PARA: Auditado; Diretora de Auditoria e Regulação;

				<p>A página da Secretaria de Saúde na internet apresenta os medicamentos que estão disponíveis nas farmácias municipais. A Relação de Medicamentos Municipais de Uberaba com todos os medicamentos padronizados não está disponibilizada para pronta consulta dos profissionais prescritores.</p> <p>A quantidade de membros da Comissão de Farmácia e Terapêutica do município de Uberaba, 15 membros, está acima da preconizada no Estatuto da CFT, que determina 14 membros, sendo 9 farmacêuticos, 3 médicos, 1 enfermeiro e 1 odontólogo. No entanto esse Estatuto foi elaborado após o formal estabelecimento da CFT, o que provisoriamente ainda não se torna uma inconformidade.</p> <p>Analisando os membros preconizados pelo Estatuto da CFT, verifica-se que não constam representantes de Compras, Financeiro ou Jurídico. A análise da composição atual da CFT não foi possível, pois o Setor não apresentou essa relação solicitada por essa Auditoria.</p> <p>Quanto aos critérios para a escolha dos medicamentos padronizados em 2015, não apresentaram registro ou documentação que comprove quais foram utilizados. Não sendo confirmado se utilizaram critérios como prevalência da doença, eficácia, segurança, custo, presença do medicamento na RENAME ou na relação estadual e solicitação dos médicos.</p> <p>Uma análise inicial da listagem demonstra que apesar de serem descritos pela denominação genérica, não há uma padronização da escrita dos medicamentos na REMUME/2015. Dados básicos como dosagem e forma farmacêutica não se encontram completas, sendo constatado que 8 especialidades não dispõem de dosagem e 43 não constam a forma farmacêutica.</p>
--	--	--	--	--

				<p>Acrescenta-se que 83 especialidades estão na forma farmacêutica comprimido, não havendo maiores informações sobre revestimento ou liberação controlada. Estas complementações estão presentes na Relação Nacional.</p> <p>No medicamento Cloridrato de Morfina 1 mg/mL ampola de 2 mL relacionado na lista, apesar de parecer um medicamento injetável comum, nessa dosagem é utilizado como peridural. Se assim mesmo for, deveria estar sendo informado seu uso peculiar e até restrito, conforme estatuto da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), Artigo 14, parágrafo 1º, que estabelece a descrição uso restrito para indicações muito precisas. Registra-se que o indicativo uso restrito relacionado no estatuto da CFT não aparece para nenhum produto.</p> <p>O medicamento Itraconazol 100 mg comprimido descrito na lista municipal também está com a forma farmacêutica comprimido sendo que a relacionada na RENAME é em cápsula. São descrições que na área da saúde o profissional pode ter conhecimento da dosagem ou apresentação usual, mas deixar esses dados em aberto numa lista oficial muitas vezes pode dificultar a relação prescrição/dispensação do medicamento, o processo de compra e até a adoção da lista padronizada pelos profissionais.</p> <p>Analisando a concordância da lista municipal com a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais) ficou constatado que 58 especialidades farmacêuticas (22,75%) não estão especificadas na RENAME. Esse percentual está um pouco acima do nível recomendado de até 20%. Sabe-se que os medicamentos relacionados na RENAME que</p>
--	--	--	--	---

				<p>não constam na RENAME devem ser financiados por verba própria do município, sem contrapartida estadual ou federal, sendo que um maior número desse tipo de medicamento acarreta um gasto a mais ao município.</p> <p>A lista apresenta 17 especialidades que são associações fixas, sendo que 6 delas não constam na RENAME. O estabelecimento de associações fixas em uma lista de medicamentos municipal deve ocorrer após estudo que comprove melhor eficácia, segurança, comodidade e outros aspectos dessa associação do que em cada um dos ativos dessa associação separadamente. Não foi apresentado nenhum estudo que comprove o benefício das associações padronizadas na relação municipal de Uberaba.</p> <p>O Artigo 14, parágrafo 1º, do Estatuto da CFT, determina que entre os medicamentos da mesma classe farmacológica se defina um representante com propriedades que atendam os critérios prévios. Diante dessa abordagem foi analisada a listagem municipal em que foram constatadas 21 classes farmacêuticas que tem mais de um medicamento padronizado. Isso muitas vezes encarece uma lista de medicamentos sem que haja a real necessidade. Diante desse fato foi solicitado a demonstração de estudo ao Departamento que não apresentou nenhuma documentação.</p> <p>O mesmo artigo citado do Estatuto da CFT estabelece que deve-se limitar o número de apresentações àquelas que contemplam maiores possibilidades de aproveitamento dos medicamentos. Diante disso observou-se que existem quatorze tipo de medicamento com duplicidade de apresentação, onde um mesmo medicamento apresenta em variedades de apresentações maior do que a para atender</p>
--	--	--	--	---

				<p>crianças e adultos. Entende-se que possa ser para uma comodidade para administração, mas deve ser verificado seu propósito, pois pode estar somente elevando o número de especialidades na lista municipal mesmo tendo um substituto que pode ser manejado para fornecer mesma dosagem.</p> <p>A ordem em morbidade hospitalar atual demonstra uma internação maior em Doenças do Aparelho Digestivo, sendo que este ocupa somente a quarta posição em numero de medicamentos na lista municipal. O Aparelho Geniturinário constatado em terceiro na lista de morbidade hospitalar esta em nono lugar em número de medicamentos da lista municipal. Sendo dois sistemas biológicos que deveriam ter sido considerados com mais vigor na listagem municipal. Os demais sistemas estão bem atendidos em número de medicamentos na listagem municipal. Constatou-se uma lista muito maior em número de especialidades farmacêuticas para o Sistema Nervoso na lista municipal, comparada com a posição que transtornos mentais e comportamentais apresentaram na lista de morbidade hospitalar. No entanto, frisa-se que não há uma listagem estabelecida de morbidade ambulatorial no DATASUS que poderíamos constatar uma maior prevalência de pacientes em tratamento do SISTEMA NERVOSO.</p> <p>Observa-se que apesar da Política Nacional de Valorização de Fitoterápicos a lista oficial da Prefeitura de Uberaba não prioriza esse tipo de atenção e não apresenta nenhum medicamento fitoterápico em sua relação.</p> <p>Lista de documentos não apresentados pelo Departamento de Assistência Farmacêutica, considerando a Auditoria como sua INEXISTÊNCIA:</p>
--	--	--	--	--

				<ul style="list-style-type: none">• Comprovação da divulgação da REMUME para os profissionais prescritores, bem com de programas de educação permanente e divulgação da REMUME.• Declaração preenchida que descarte o Conflito de Interesse de cada membro da Comissão de Farmácia e Terapêutica.• Publicação oficial do Estatuto da Comissão de Farmácia e Terapêutica.• Atas que comprovem reuniões da CFT e a presença dos membros.• Registro da existência de grupos técnicos para estudos específicos dentro da Comissão, bem como regimento de seu funcionamento.• Protocolo para solicitação de alterações na REMUME.• Programa de Assessoramento Farmacoterapêutico da CFT.• Atividades de Gerenciamento de Risco e Farmacovigilância pela CFT.
--	--	--	--	--

AUDITADO	Nº do PA	OBJETO/FINALIDADE	STATUS (encerrado ou em execução)	REF. QUADRIMESTRE/2018	CONSTATAÇÕES (dificuldades encontradas)	ENCAMINHAMENTOS
Hospital Hélio Angotti	014	Serviço de Densitometria Óssea - componente SIA/competência 02/2018	Encerrado	3º Quadrimestre	<p>Uso de modelo inadequado/incorreto para a solicitação do procedimento, oriundas de seu ambulatório especializado.</p> <p>Anotação ausente e/ou incompleta dos dados de identificação do estabelecimento de saúde solicitante e/ou executante em laudos emitidos por seu ambulatório próprio.</p> <p>Identificação incompleta do usuário em laudos emitidos em seu ambulatório próprio.</p> <p>Anotações incompletas do procedimento solicitado, muitas vezes com discrepâncias entre o nome e o código do procedimento, nos laudos emitidos por seu ambulatório próprio.</p> <p>Anotações incompletas e/ou incorretas da justificativa do procedimento solicitado quanto a descrição do diagnóstico e anotação do CID 10, assim como no preenchimento do campo "Observações", nos laudos emitidos por seu ambulatório próprio.</p> <p>Quanto a dupla cobrança do procedimento solicitado e realizado.</p> <p>Quanto ao não encaminhamento de parte da documentação solicitada, tais como CNES (incompleto), BPA I e RAU.</p>	PARA: Auditado; Diretora de Auditoria e Regulação;

AUDITADO	Nº do PA	OBJETO/FINALIDADE	STATUS (encerrado ou em execução)	REF. QUADRIMESTRE/2018	CONSTATAÇÕES (dificuldades encontradas)	ENCAMINHAMENTOS
SMS - Farmácia de Acolhimento	015	Verificação do cumprimento das normas de armazenamento e dispensação de medicamentos e produtos de saúde	Encerrado	3º Quadrimestre	<p>Falta constante de galão de água para atendimento ao bebedouro dos usuários.</p> <p>Falta de quadro para a exposição da documentação sanitária.</p> <p>Nenhum indicativo que a Farmácia realiza o atendimento preferencial.</p> <p>Lâmpadas queimadas, ambiente escuro.</p> <p>Cinco extintores vencidos.</p> <p>Três aparelhos de ar condicionado em desuso.</p> <p>Materiais de limpeza sendo colocados em dois locais diferentes (armário da copa e sanitário) e falta de identificação de Depósito de Material de Limpeza - DML no sanitário em que se encontra a maioria dos materiais de limpeza.</p> <p>Material de limpeza álcool gel vencido em 10/2017.</p> <p>Ausência de papel toalha, papel higiênico e sabonete nos sanitários.</p> <p>Falta de dispensadores de sabonete e de papel toalha nos sanitários.</p> <p>Fraldas e dietas dos processos administrativos que já se encontram separados por nome dos pacientes armazenadas em mesmo estrado que caixas que contém o estoque desses produtos ainda não separados por nomes, podendo ocorrer misturas.</p> <p>Presença de termômetro para aferição da temperatura da geladeira, mas sem registro diário.</p> <p>Presença de termo-higrômetros para aferição de temperatura e umidade, mas sem registro diário.</p> <p>Sala de arquivamento sendo organizada, pois ainda possui algumas caixas com documentos não relacionados que estão sendo arquivados.</p> <p>Área da Farmácia de Acolhimento era utilizada</p>	

				<p>pelo Programa Farmácia da Gente, sendo que seus produtos estão sendo contados e separados para encaminhamento à Farmácia Solidária, onde funcionará a partir de então.</p> <p>A quantidade e a relação dos funcionários apresentados não estão conforme ao relacionado para a Farmácia de Acolhimento no CNES, necessitando de atualização no cadastro. Todos os funcionários possuem crachá sendo que nem todos estavam utilizando. Registra-se ainda que há uma falha na identificação dos Farmacêuticos estando a função no crachá com letras de difícil visualização e não utilizando roupas ou uniformes que os distinguem.</p> <p>Foi apresentado o Certificado de Responsabilidade Técnica (CRT) vencido em 31/03/2018. Relatou-se que já solicitaram nova documentação, inclusive com a alteração quanto ao horário de funcionamento da farmácia que era de 07:00 às 19:00, registrado no CRT, e passou para 07:00 às 17:00.</p> <p>Houve a mudança para o endereço atual em 2016, sendo que a unidade foi inspecionada pela Vigilância Sanitária com relatório entregue em 01/07/2017. Relatou-se que as providências enumeradas pela Vigilância Sanitária foram em parte sanadas, sendo solicitada nova visita para liberação do Alvará Sanitário, estando no aguardo. Não apresentaram protocolo ou outro documento que comprove tal solicitação.</p> <p>O estabelecimento não apresenta Laudo do Corpo de Bombeiros, relatando ser por a estrutura estar passando por reformas para corrigir a temperatura, sendo ainda um impedimento para a solicitação de tal laudo.</p> <p>O Alvará de Licença e Localização está válido (06/10/2019), registrado para o cadastro mobiliário no endereço da Farmácia de Acolhimento na atividade Distribuição de Medicamentos. A Portaria nº 27/2016/SMS de 17/08/2016 define o local de funcionamento da Farmácia de Acolhimento e da Seção de Abastecimento Farmacêutico com um endereço</p>
--	--	--	--	---

				<p>único, o que explicaria a Licença de Funcionamento única para os dois órgãos. No entanto, a licença está condicionada ao cumprimento da Lei Estadual nº 14.300/2001 e do Decreto 44.746/2008, quanto às Normas de Segurança contra incêndios e pânico junto ao Corpo de Bombeiros Militar. Registra-se assim que por o estabelecimento ainda não possuir o Laudo do Corpo de Bombeiros, a Licença de Funcionamento pode ter sua validade questionada.</p> <p>Aos demais documentos necessários firma-se que possuem Procedimento de Gerenciamento de Resíduos, no entanto, o mesmo necessita de revisão por estar desatualizado, inclusive quanto ao local de funcionamento da Farmácia. E a Farmácia por já ter dispensado retinóides de uso oral por processos judiciais, fica pendente ao não apresentar autorização específica do Estado para esse fim. Segundo Portaria nº 6, de 29 de janeiro de 1999, art. 124, deve ser solicitado junto à Vigilância Sanitária, autorização para dispensação de retinóides de uso oral.</p> <p>Há receitas aviadas mesmo estando faltando FAA, ausência de registros de quantidade dispensada de cada medicamento (conforme determina Portaria nº 054/2017), ausência de registro de sexo e idade do paciente em receitas de antimicrobianos e receitas aviadas, principalmente de tiras reagentes para glicose, sem o carimbo de registro. Constatado o aviamento de Talidomida sem que os dados do paciente estejam corretamente descritos no Termo de Responsabilidade/ Esclarecimento. Receitas de Oseltamivir não apresentam todos os dados de registro preconizado no procedimento, sendo encontrada dispensação de receitas com validade expirada de acordo com o procedimento (receita datada de 05/02/2018 dispensada em 19/02/2018, mais de cinco dias após data da receita). Os medicamentos são dispensados para o</p>
--	--	--	--	--

tratamento de trinta dias e cinquenta dias, este para tiras reagentes de glicose, no entanto as cartelas de anticoncepcionais são dispensadas para até três meses e os medicamentos judiciais são liberados para até dois meses de tratamento. Trata-se de um ponto a se verificar, pois, por exemplo, como foi verificado há um grande número de abandono do tratamento concedido judicialmente, sendo que uma dispensação para mais de um mês pode acarretar desperdício da medicação em um possível abandono do tratamento.

Os medicamentos controlados ao chegarem e ao sair da Farmácia de Acolhimento são lançados no CEMED, como todos os demais medicamentos, não havendo mais nenhum controle sobre a sua movimentação de estoque seja no livro de controlados ou no SIGAF. A Resolução SES/MG nº 3855/2013 determina que o controle de medicamentos controlados em estabelecimentos públicos do estado e do município deve ocorrer com lançamento no SIGAF. Esse tipo de lançamento permite que o livro de controle de estoque dos controlados seja fechado ficando o controle apenas pelo SIGAF. A resolução determina também que os estabelecimentos que não optarem pelo SIGAF, devem manter a escrituração por meio do livro ou submeter o sistema utilizado à validação da Vigilância Sanitária local. Dentre os parâmetros avalidos nessa validação está a capacidade do sistema em disponibilizar e mobilizar os seguintes dados:

I – livro de registro específico de substâncias e medicamentos entorpecentes.

II – livro de registro específico de substâncias e medicamentos psicotrópicos.

III – livro de registro específico de substâncias e medicamentos sujeitos à controle especial.

IV – Cadastro dos compradores e fornecedores.

V – Cadastro dos prescritores e dos pacientes.

VI – Cadastro de substâncias e/ou medicamentos.

VII – Controle de estoque.

Além disso o estabelecimento deve encaminhar os seguintes balanços para as autoridade sanitária competente:

A) Balanços trimestrais e anuais de substâncias psicoativas e outras sujeitas a controle especial – BSPO.

B) Balanços trimestrais e anuais de medicamentos psicoativos e outros sujeitos a controle especial – BMPO.

C) A relação mensal das notificações de receitas A – RMNRA.

Frente a essas observações não se tem comprovada a validação do Sistema CEMED em possibilitar o fornecimento e manejo de tais dados na movimentação de controlados. Além do que o estabelecimento não apresenta os balanços junto a Vigilância Sanitária.

Os Farmacêuticos também não conferem a dispensação de controlados e antibióticos, sendo que o Sistema CEMED permite o estorno de erros em qualquer tipo de medicamento.

Ao buscar o Setor de Vigilância Sanitária o mesmo relatou que não trabalha com a Resolução SES/MG nº 3855/2013. Foram informados sobre a legislação e ficaram de analisar seu regulamento.

Ocorre o arquivamento de processos judiciais fora da área separada para arquivamento dos documentos da farmácia. Mesmo que sejam processos que possam ser reativados ou necessitem de mais documentações para ser efetivamente finalizados, há uma sala própria para arquivamento e a mesma deveria estar sendo utilizada para esse fim.

Foram encontrados medicamentos adquiridos para dispensação em processos judiciais – Prolopa® e Venvanse® 70 mg, que não foram retirados pelo autor do processo, sendo doados para outros usuários. Esses usuários não

				<p>passaram por processo para terem direito ao medicamento. Registra-se que a validade dos produtos não estava próxima da expiração.</p> <p>Os medicamentos controlados dos processos judiciais estão em armário fechado, mas não de uso exclusivo, contendo também tiras de glicose adquiridas somente pelo município e medicamento de alto custo.</p> <p>O Soro, adquirido pelo processo de regionalização, fornecido para processos judiciais, está armazenado fora do estoque de processos judiciais e junto com o estoque dos medicamentos da básica.</p> <p>Descarte de Talidomida sem o recebimento do Laudo de Descarte/ Incineração pela empresa de descarte.</p> <p>O medicamento Oseltamivir não é dispensado por farmacêutico como preconiza o procedimento.</p> <p>Controle insuficiente do Oseltamivir dispensado para Hospitais e UPA, ao não cobrarem comprovação de descarte em caso de não encaminharem a receita comprovando o seu uso.</p> <p>A ficha de descarte de 30/01/2018 em que foram descartados 3,10 Kg de medicamentos, estavam relacionadas entre os medicamentos, seringas de 1 mL, sendo todos os produtos indicados como tipo de resíduo B. Ressalta-se que perfuro-cortantes são classificados como resíduo E, devendo ser descartados em descarpack para esse tipo de resíduo.</p> <p>O controle de vencimento é realizado essencialmente pelo sistema CEMED e manualmente em fraldas, dietas enterais e produtos para alérgicos à proteína do leite. Não há maiores detalhamentos no procedimento de Medicamentos Vencidos, inclusive da necessidade de controle manual da validade dos medicamentos para tratar toxoplasmose, pois o mesmo não tem controle de validade no sistema informatizado. Registra-se que não há maiores separações ou destaque para os</p>	
--	--	--	--	---	--

				<p>produtos em vencimento.</p> <p>Período para solicitação de AE ocorre com menos de quinze dias preconizado em procedimento (datas de emissão sequenciais de 15/03/2018, 05/03/2018, 19/02/2018, 06/02/2018, 01/02/2018, 29/01/2018, 07/12/2017).</p> <p>Realizam processo diverso ao estabelecido no procedimento quanto ao manejo de reclamações dos usuários. Relataram que encaminham para contato com ouvidoria, pois assim há registro e cobrança de resposta, mas não registram dessa forma no procedimento.</p> <p>A Requisição de Medicamentos não ocorre de acordo com o estoque mínimo, como estabelecido em procedimento.</p> <p>Registra-se que não ocorre nenhum registro em Livro de Ocorrência de erros na entrega dos medicamentos/ produtos de saúde.</p> <p>Observa-se que há medicamentos em que não é realizado um controle de estoque no sistema informatizado– processos judiciais, processos administrativos (fraldas, dieta enteral e alérgicos à proteína do leite) e medicamentos para o tratamento da toxoplasmose – onde não há o lançamento do documento de sua entrada ou o registro informatizado de sua saída prejudicando o controle de estoque desses medicamentos.</p> <p>Os procedimentos da Farmácia de Acolhimento se encontram incompletos e quase todos sem a assinatura do elaborador. Sendo identificado treinamento dos atuais procedimentos apenas para os enumerados: 1, 4, 5 e 9. Os demais treinamentos são anteriores à provável data de elaboração dos procedimentos atuais, 08/11/2017. Registra-se a necessidade de codificação/numeração dos procedimentos, registro da data de elaboração e previsão de próxima revisão.</p> <p>Organização da fila dos usuários, pois em dia de grande movimento todos os usuários ficam em pé, mesmo havendo cadeiras à disposição na</p>
--	--	--	--	--

				<p>unidade. Mesmo alegando haver uma organização da fila dos usuários por numeração na cadeira frente ao atendimento, trata-se de um processo que não trás conforto, pois o usuário tem que levantar e mudar de cadeira quando uma pessoa é atendida. Frisa-se que muitas vezes trata-se de usuários idosos, que a simples atitude de trocar de cadeira resulta em transtorno para o mesmo.</p> <p>A Farmácia de Acolhimento não possui Autorização de Funcionamento.</p>
--	--	--	--	---

AUDITADO	Nº do PA	OBJETO/FINALIDADE	STATUS (encerrado ou em execução)	REF. QUADRIMESTRE/20 18	CONSTATAÇÕES (dificuldades encontradas)	ENCAMINHAMENTOS
SMS - Central de Abastecimento	016	Verificação das normas de armazenamento, controle de estoque e distribuição de medicamentos.	Encerrado	3º Quadrimestre	<p>Geladeiras com insulinas que estão muito cheias e com insulinas ainda dispostas na caixa padrão de distribuição fechada, o que dificulta a circulação de ar e consequente refrigeração dos medicamentos.</p> <p>A Sala de Arquivamento está em organização.</p> <p>A sala de arquivo de receituário e receitas de controle especial, ainda está para por tranca.</p> <p>A Sala de injetáveis está identificada como de Medicamentos Controlados, havendo dentro injetáveis controlados e não controlados.</p> <p>A Sala para medicamentos controlados apresenta outra geladeira para armazenamento de insulina, com o mesmo problema de espaçamento.</p> <p>A disposição de materiais no estoque não é bem identificada sendo conhecida somente por funcionário já treinado no setor.</p> <p>Existe um espaço para depósito conjunto do estoque de materiais odontológicos, de escritório, alimentares, de materiais de limpeza e mobiliários.</p> <p>No galpão em que armazenam materiais patrimoniais ocorre o armazenamento de produtos para saúde como soro, que além de não padronizar o armazenamento do local está em uma área em que o chão permanece sujo.</p> <p>No armazenamento de medicamentos e materiais médico hospitalares há muitas caixas que mesmo após a retirada do produto são mantidas abertas, havendo inclusive caixa de seringas com seringas expostas em sua embalagem primária.</p> <p>A Ficha de Prateleira de cada produto não está sendo contabilizada no momento da retirada do mesmo. Na retirada está sendo anotada a quantidade que saiu, mas não está sendo computada a quantidade que permaneceu no</p>	PARA: Auditado; Diretora de Auditoria e Regulação;

estoque. Foi relatado que se trata de uma peculiaridade de um funcionário que acabava registrando a quantidade errada, sendo estabelecido que somente outro funcionário iria fazer esse registro. No entanto foi verificado que o funcionário responsável por isso não está realizando o cálculo de forma atualizada.

Por se trabalhar com Autorização de Entrega (AE) diferente para cada tipo de produto, o entregador não possui nenhum documento que permite que ele check se todas as AE foram separadas ou se a unidade solicitou todos os tipos de AE. Isso pode gerar erros na entrega.

Há o armazenamento de gás liquefeito de petróleo dentro da Central de Abastecimento sem que seja em área aberta e protegida. Relatam que se trata de dois bujões e na maioria das vezes estão vazios, devido sua rápida retirada ao chegar.

Existe uma balança que é utilizada no local para pesagem de material para descarte em que não há registro de calibração.

Possuem vigias à noite e para finais de semana e feriado, contrariando o proposto pelo manual em ser de 24 horas.

Há produtos em que houve erros na entrega pelo fornecedor que estão aguardando para serem recolhidos em cima de um estrado na frente da sala administrativa. Registra-se que há inclusive medicamentos controlados ali separados.

Apresentam a maioria da lâmpadas queimadas.

Não há ventilação no local que não a ambiente.

A Central de Abastecimento não possui cadastro no CNES.

A Central de Abastecimento não possui Autorização de Funcionamento, nem Autorização Especial.

Possuem um Recibo de Protocolo junto a Vigilância Sanitária de Uberaba, datada de 22/08/2016, em que solicitaram a inspeção sanitária no estabelecimento.

Não possuem o Laudo do Corpo de Bombeiros alegando que a planta da unidade está em análise

e aprovação pela Vigilância Sanitária, para que deem entrada na solicitação do Laudo de Corpo de Bombeiros. Os extintores se encontram vencidos.

O processo de recebimento dos produtos ocorre por volume e não por conferência dos itens e não há identificação de produto conferido, a não ser que haja alguma pendência, pois relatam que com o fim da conferência já há o transporte para a área de armazenamento. Essa ocorrência está em desacordo com o Manual proposto. Relataram que qualquer erro na entrega é resolvido por email com o fornecedor. No entanto apresentam um estrado cheio de produtos que ao foram devolvidos ou trocados, mostrando que a prática não está funcionando.

Não possuem nenhum Livro de Registro para ocorrências na entrada dos produtos. Esse registro seria importante para Qualificação dos Fornecedores e cumprimento do Manual quanto ao Controle de Devoluções.

O inventário é anual e não há análise de amostras seletivas semestralmente e semanalmente, como proposto no Manual.

Há treinamento para preenchimento de ficha de temperatura e umidade fornecidas pelo termo-higrômetro datada de 31/01/2018 e um treinamento de preenchimento de Ficha de Prateleira. Os demais treinamentos ocorreram em 2017, sendo que os procedimentos atuais datados de 19/03/2018 não foram treinados. Ressalta-se que não há procedimento para Ficha de Prateleira.

POP nº 01 – Recebimento de Medicamentos: - Não há um Check List ou documento que é preenchido para conferência do caminhão de entrega sendo sua verificação somente por critério pessoal. - Recebem pelo número de volumes e na amostragem para verificação da integridade física não tiram o medicamento da embalagem primária contrariando o procedimento. - Registro de ocorrência na entrega não é realizado.

POP nº 03 – Distribuição de Medicamentos e Materiais: - No procedimento relata para não reaproveitar as embalagens originais do produto para distribuição dos produto, o que na verdade é realizado.

POP nº 04 – Solicitação de medicamentos de urgência e emergência para unidades básicas de saúde: Reposição de ampolas de entorpecentes e psicotrópicos está ocorrendo sem que as receitas enviadas estejam preenchidas com nome e endereço do paciente.

- Não foi demonstrado que a solicitação de nova medicação ocorreu com memorando do gerente da unidade e nem que o mesmo assinou o termo de responsabilidade sobre os produtos. Tudo isso está em não conformidade com o procedimento.

Os medicamentos controlados ao chegarem e ao sair da Seção de Abastecimento Farmacêutico são lançados no Sistema de Suprimentos, não havendo mais nenhum controle sobre a sua movimentação de estoque seja no livro de controlados ou no SIGAF. A Resolução SES/MG nº 3855/2013 determina que o controle de medicamentos controlados em estabelecimentos públicos do estado e do município deve ocorrer com lançamento no SIGAF. Esse tipo de lançamento permite que o livro de controle de estoque dos controlados seja fechado ficando o controle apenas pelo SIGAF. A resolução determina também que os estabelecimentos que não optarem pelo SIGAF, devem manter a escrituração por meio do livro ou submeter o sistema utilizado à validação da Vigilância Sanitária local. Dentre os parâmetros avaliados nessa validação está a capacidade do sistema em disponibilizar e mobilizar os seguintes dados:

I – livro de registro específico de substâncias e medicamentos entorpecentes.

II – livro de registro específico de substâncias e medicamentos psicotrópicos.

III – livro de registro específico de substâncias e medicamentos sujeitos à controle especial.

				<p>IV – Cadastro dos compradores e fornecedores. V – Cadastro dos prescritores e dos pacientes. VI – Cadastro de substâncias e/ou medicamentos. VII – Controle de estoque. Além disso o estabelecimento deve encaminhar os seguintes balanços para as autoridade sanitária competente: A) Balanços trimestrais e anuais de substâncias psicoativas e outras sujeitas a controle especial – BSPO. B) Balanços trimestrais e anuais de medicamentos psicoativos e outros sujeitos a controle especial – BMPO. C) A relação mensal das notificações de receitas A – RMNRA. Frente a essa observações não se tem comprovada a validação do Sistema de Suprimentos em possibilitar o fornecimento e manejo de tais dados na movimentação de controlados. Além do que o estabelecimento não apresenta os balanços junto a Vigilância Sanitária.</p>	
--	--	--	--	---	--

AUDITADO	Nº do PA	OBJETO/FINALIDADE	STATUS (encerrado ou em execução)	REF. QUADRIMESTRE/2018	CONSTATAÇÕES (dificuldades encontradas)	ENCAMINHAMENTOS
UMS Valdemar Hial Jr..	019	Assistência odontológica	Encerrado	3º Quadrimestre	<p>1- Em 18/1/18, em atendimento eletivo ao usuário 77/233086;- SUS: 200 3726 1198; registrou na anamnese que o usuário é hipertenso mas não especificou o nome do medicamento em uso . Realizou procedimento de exodontia múltipla/dois elementos dentais no mesmo sextante (D.26 e 27) mas anotou código 041402013 (Exodontia Simples).</p> <p>2- Em 18/1/18 registrou na anamnese que à usuária 1/14182 – SUS: 209 09555 219 0005 é hipertensa mas não especificou o nome do medicamento em uso. Registrou em 18/1/18 o código de tratamento concluído mas não realizou 03.07.03.004-0 - PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA.</p> <p>3- Em 9/1/18, após o atendimento à usuária 3/16182 -SUS: 898 0023 045 164 34 registrou o código de</p>	PARA: Auditado; Diretora de Auditoria e Regulação;

					<p>tratamento concluído mas não realizou 03.07.03.004-0 - PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA.</p> <p>4- Em 2/1/18, usuário 77/689443; SUS: 706 806 7860 34825, realizou o procedimento de exodontia mas não identificou o elemento dental.</p> <p>5- Em 5/1/18, usuária 77/ 376822; SUS: 898 0029 0639 2806 registrou apenas o código de urgência mas não o código do procedimento executado.</p> <p>6- Em 8/2/18; usuário 77/399662; SUS: 1072 4402 6800018 realizou exodontia dos elementos dentais D.24,25 e 26 mas anotou código de exodontia simples.</p> <p>7- Em 5/1/18, usuária 77/436269; SUS: 70 600 1393 7145 48 registrou apenas o código de urgência mas não o código do procedimento executado.</p> <p>8- Em 26/2/18, usuário 77/730511; SUS: 702 9035 4153 6775 registrou apenas o código de urgência mas não o</p>
--	--	--	--	--	--

					<p>código do procedimento executado.</p> <p>9- Em 21/2/18, usuário 13/162 SUS: 2031 6639 324 0004 registrou o código de tratamento concluído mas não realizou 03.07.03.004-0 - PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA.</p> <p>10- Em 15/2/18, usuária 77/2164 50; - SUS: 702 8031 8632 68 62: não foram registradas as respostas à anamnese apesar da assinatura do responsável.</p> <p>11- Em 21/2/18, usuária 77/3861 54; SUS: 703 4092 2198 2411- registrou apenas código de urgência mas não o código do procedimento executado.</p> <p>12- Em 8/2/18, após o atendimento à usuária 27/4693; SUS: 206 1339 3427 0000registrou o código de tratamento concluído mas não realizou 03.07.03.004-0 - PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA.</p> <p>13- Em 11/2/18, atendimento de urgência à usuária 77/54 06 51</p>
--	--	--	--	--	---

					<p>-SUS: 700502118 8459 52; não há registro de assinatura do profissional.</p> <p>14- Em 14/2/18 após atendimento eletivo à usuária: 3- 37 71 – SUS: 20 60 92 98 88 10 003; registrou o código de tratamento concluído mas não realizou 03.07.03.004-0 - PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA. 7</p> <p>15- Em 23/2/18; em atendimento à usuária 6/12491; SUS: 12 6 83 01 99 81 000 4- realizou exodontia dos elementos dentais D.26 E 27 mas anotou código de exodontia simples.</p> <p>16- Em atendimento eletivo à usuária 30/6761; SUS: 20 31 48 72838 0009- realizou exodontia dos elementos dentais D.41,42,43 E 44 mas anotou código de exodontia simples.</p> <p>17- Em 24/1/18; após atendimento de urgência à usuária 77/420475; SUS: 708 1035 067 10639; não há segunda via da receita.</p>
--	--	--	--	--	--

					<p>18- Em 29/1/18; após atendimento eletivo à usuária 10/14049 SUS: 20 90 9558 331 0002- registrou o código de tratamento concluído mas não realizou 03.07.03.004-0 - PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA.</p> <p>19- Em 23/1/18; após atendimento eletivo ao usuário 77/429570; SUS: 20337 447 165 0003, registrou o código de tratamento concluído mas não realizou 03.07.03.004-0 - PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA</p> <p>20- Em 9/2/18; atendimento eletivo à usuária 77/170 897; SUS: 898 0500 6722 5049 não foram registradas as respostas à anamnese apesar da assinatura do responsável.</p> <p>21- Em 1/2/18; atendimento eletivo ao usuário 6/9344; SUS:20 61 3272 6620001- não há assinatura do usuário, não há carimbo do profissional, não há respostas às questões da anamnese.</p>
--	--	--	--	--	--

					<p>22- Há 02 (dois) registros de atendimentos de urgência em intervalos de 02 (dois) dias para a usuária 77/644139; SUS: 70 98 08 0084 90897 mas não há descrição dos procedimentos.</p> <p>23- Em 19/4/18 tratamento eletivo ao usuário 30/4049; SUS:12 33 9796 700000 8 registrou tratamento concluído mas não realizou 03.07.03.004-0 - PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA.</p> <p>24- Em atendimento ao usuário 6/95 67; SUS: 705 007 066 55 21 51 realizou procedimentos de exodontia simples de elementos dentais pertencentes ao mesmo quadrante em dias diferentes [24 e 31/1/18].</p> <p>25- Em 8/2/18 após atendimento eletivo ao usuário 77/359123- SUS: 898 00231 6983 504 registrou o código de tratamento concluído mas não realizou 03.07.03.004-0 - PROFILAXIA / REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA.</p>
--	--	--	--	--	---

					<p>Constatações</p> <p>Trajetória do usuário pela Rede de Atenção 29/3/18, após atendimento em visita domiciliar ao usuário 77/330328- SUS: 898 0500 5012 1342- Não há registro no Sistema de Saúde das 02 (duas) tentativas de atendimento na atenção básica antes do encaminhamento conforme Protocolo de Regulação.</p> <p>1) Em 06/2/18, utilizou outro modelo de F.A.A para o usuário 77/256 4650 – SUS: 209 09555 219 0005. Solicitou consulta na atenção especializada (endodontia).</p> <p>2) Em 05/1/18, há registro de condição clínica de hipertensão da usuária 6/11645 SUS: 704 6036 2907 3028 NASC: 13/4/53 mas não especifica o nome da medicação em uso. Foi encaminhada para Prótese Total (e-mail protese.sus) aos cuidados da Regulação.</p>	
--	--	--	--	--	--	--

					<p>3) Em 24/1/18, após atendimento à usuária 77/502 992 - SUS 898 0500 6481 1842; D.N: 29/7/2007 referenciou para atenção secundária (especialidade de endodontia) mas não arquivou a segunda via. Em consulta à fila eletrônica ela foi atendida em 08/3/18 por 1/21391 Renata Bernardes. O paciente foi contra referenciado?</p> <p>4) Em 04/1/2018; não há registro na F.A.A a data prevista de retorno da usuária 77/640864 – SUS: 898 004 0348 1665 3 D.N: 2/7/2013.</p> <p>5) Em 20/1/18, o usuário 77/669398 - SUS: 898 0045 2558 0609 foi referenciado para a atenção secundária (Pacientes Especiais) mas não foi arquivada a segunda via.</p> <p>6) Em 5/1/18; após o atendimento de 77/418527 – SUS: 2061. 7792 42300 18; o espaço da F.A.A destinado à descrição do procedimento foi utilizado, equivocadamente, para anotar a medicação. Não há registro de segunda via da receita. A</p>
--	--	--	--	--	--

					<p>odontóloga solicitou reserva na especialidade de endodontia em 22/5/12.</p> <p>7) Em 21/2/18 questiona-se o motivo de ter sido registrado TC (Tratamento concluído) ao usuário 77/584998 SUS 704 8005 8904 3145 se o mesmo retornou em 03 de Abril para se submeter a tratamento restaurador.</p> <p>8) Em 18/1/18 foi realizado o procedimento de “acesso à polpa” do D.46- Usuário 6 /16366; SUS: 203 0927 8095 0002 mas não foi inserido na Fila eletrônica.</p> <p>9) Em 05/1/18 deu tratamento concluído ao usuário 77/509229; SUS: 898 0500 7628 5059 entretanto ele retornou 20 (vinte) dias após para continuar o tratamento.</p> <p>10) Em 22/1/18 o usuário 42/12018; SUS: 106 38 551 363 0004 foi agendado retorno para dia 26/1/18 mas não há registro de atendimento.</p> <p>11) Em 16/1/18 foi realizado</p>
--	--	--	--	--	---

					<p>acesso à polpa do D.18 E D16; usuário 77/455414; SUS: 708 904 7293 4531 4 porém não anexou a segunda via da referência.</p> <p>12) Em 25/1/18; não foi registrada a descrição sumária da anamnese na F.A.A. do usuário 77/617319; SUS 898 0034 2401 5042.</p> <p>13) Em 19/1/18, 77/ 444414; SUS: 2073 2497 08 0000 3 foi registrado “bolsa periodontal” na F.A.A e fez apenas RAP e evidenciação de placa. Deu tratamento concluído mas não foi anexada a segunda via de referenciamento para a atenção secundária (periodontia).</p> <p>14) Em 25/1/18, foi realizado acesso à polpa do D.46, usuário 77/201891; SUS: 898 0500 8930 9164 mas não há registro de encaminhamento para a atenção especializada.</p> <p>15) Em 17/1/18, foi realizado acesso à polpa do D.24; usuário 14/ 1225; SUS: 2061 3339 783 0002 mas não há registro de encaminhamento para a atenção especializada.</p>
--	--	--	--	--	--

					<p>16) Em 16/1/18 foi registrado tratamento concluído mas o usuário 77/211477; SUS 898 000 4039 17389 retornou dia 7/3/18.</p> <p>17) Em 25/1/18 foi realizado procedimento de “acesso à polpa” do D.28- Usuário 77/210450; SUS 898 0500 8329 3606. Em 29/1/18 foi realizado exodontia de dente permanente por outro profissional.</p> <p>18) Em 18/1/18 foi realizado acesso à polpa do D.47 usuário 6/14861 – SUS 166 04552 87 00018. Em 29/1/2018 foi realizado exodontia de dente permanente por outro profissional, novamente em situação de urgência.</p> <p>19) Em 17/01/18 a usuária 77/544611; SUS: 898 0023 1383 9712; foi referenciada para o Hospital Escola procedimento de cirurgia de freio Labial.</p> <p>20) No sistema de saúde consta que no dia 21/2/2018 foi realizado o procedimento de “aplicação tópica de flúor” e, no dia seguinte, 22/2/2018,</p>
--	--	--	--	--	--

					<p>foi realizado o mesmo procedimento por outra profissional. Em 21/2/18 foi registrado no verso da F.A.A o encaminhamento da usuária 77/72 55 80; SUS: 898 0058 0929 1858 para procedimento de frenectomia realizado em 11/4/18 por Abadia Cartafina.</p> <p>21) Em 06/2/18 a usuária 77/712537; SUS: 898 0041 9069 4691 recebeu atendimento de urgência porém não há registro na F.A.A de monitoramento até o dia 16/5/18.</p> <p>22) Em 09/3/18 usuário 77/371003; SUS: 7 0000 3546 9917 07 foi realizado acesso à polpa do D.26; anotou na F.A.A que foi encaminhado mas não há registro de encaminhamento para a atenção especializada e não consta agendamento no sistema de saúde até dia 8/6/18</p> <p>23) Em 02/2/18 foi registrado "TC" ao usuário 77/415422 / SUS: 8014 34165 9692 198 mas ele retornou ainda em Fevereiro dia 27.</p> <p>24) Em 27/2/18 solicitou exames para</p>
--	--	--	--	--	---

					<p>internação hospitalar ao paciente 6/56 39; SUS:200 3728 7677 0008. Não foi especificado, na anamnese qual a condição que torna o paciente um portador de necessidades especiais para a odontologia</p> <p>25) Em 23/2/18; 77/ 54 74 49; SUS: 898 0023 1943 4218 foi registrado na F.A.A a observação: “muito tártaro. Feito Ultrassom”.</p> <p>26) Em 15/2/18 foi registrado atendimento de urgência para o usuário 77/7300 88; SUS : 708 507 314 135 075 .Não há segunda via da receita e não há segunda via da guia de referência para atenção secundária.</p> <p>27) Em 06/3/18 usuário 77/433876; SUS:898 0500 6599 7818 não foram registradas as respostas à anamnese apesar da assinatura do responsável.</p> <p>28) Em 29/3/18 a usuária 77/302 238; SUS: 898 0039 8177 8466 foi referenciada mas não há segunda via do encaminhamento para a atenção</p>
--	--	--	--	--	---

					<p>especializada.</p> <p>29) Cartão SUS não compatível com usuário.</p> <p>30) Em 08/2/18 em atendimento eletivo ao usuário 6/19015. SUS: 2060 9272 1060009 não há registro de respostas à anamnese. Embora a seguinte observação: “Gengivite e tártaro” tenha sido anotada na F.A.A não há registros de atendimentos nos meses de Março, Abril e Maio.</p> <p>31) Houve dois atendimentos de urgência em intervalo de 5 dias mas não está anexada a segunda via do encaminhamento na F.A.A da usuária 77/255564 SUS: 9800 1628 0057 807 (Usuária com padrão de atendimento pontual).</p> <p>Em 08/2/18 atendimento de urgência e acesso à polpa D.13 e D.14- usuária 77/ 265987; SUS: 898 0033 0463 2486</p> <p>Constatações</p> <p>Em 03/1/18, atendimento de</p>
--	--	--	--	--	--

					<p>Urgência ao usuário 30/5309 – SUS 203 166 756 220 000, não descreveu o quadro clínico nem registrou o procedimento executado. Apenas recebeu.</p> <p>1) Em 26/2/18, realizou atendimento de urgência à usuária 77/319641 -SUS 898 0500 63614 377; mas não arquivou a segunda via da Ficha de referência.</p> <p>2) Em 05/3/18, atendimento de urgência ao usuário 77/530570 - SUS 700 5059 2804 7150; referenciou para atenção secundária (especialidade de endodontia) mas não arquivou a segunda via.</p> <p>3) Em 01/3/18, atendimento de urgência ao usuário 77/221375- SUS 200 37 27 31 45 000 2; Realizou acesso à polpa; referenciou para atenção secundária? (Especialidade de endodontia). A segunda via não foi arquivada.</p> <p>4) Em 05/3/18, atendimento eletivo ao usuário 77/323417- SUS 898 0500 69444953; referenciou para atenção secundária (especialidade de cirurgia) mas não arquivou a segunda via.</p>
--	--	--	--	--	--

					<p>5) Em 09/04/18 pós consulta de retorno dia 09/4/18; 77/ 639498; SUS: 898 0040 2566 74 89 realizou acesso à polpa elemento dental D.36. Foi inserido na fila eletrônica?</p> <p>6) Em 19/3/18, atendimento eletivo ao usuário 6/2943 -SUS 2090 902582 10008; realizou apenas uma sessão de periodontia, encaminhou para a especialidade de periodontia mas não registrou o motivo (presença de bolsa de quantos mm? Necessita de cirurgia?</p> <p>7) Em 30/3/18, realizou atendimento de urgência à usuária 77/386782 – SUS 70 200 3831 8631 81 mas não registrou a descrição sumária da anamnese na F.A.A.</p>	
CAPS Dr. Inácio Ferreira	020	Assistência farmacêutica	Encerrado	3º Quadrimestre	<p>Nos armários de controlados são armazenados medicamentos clínicos, não armazenando exclusivamente medicamentos controlados.</p> <p>Os medicamentos vencidos, na sua maioria medicamentos controlados, são armazenados em caixas fora do armário fechado. Há também estoque do medicamentos Depakene® armazenado fora do armário de controlados.</p> <p>O fracionamento dos medicamentos ocorre em cima da mesa do escritório, após limpeza com álcool 70% e com a utilização de máscara. Não utilizam luvas no processo.</p> <p>A farmacêutica e a técnica não utilizam</p>	PARA: Auditorio; Diretora de Auditoria e Regulação;

				<p>crachá.</p> <p>A farmácia apesar de possuir os procedimentos e seus funcionários terem ciência de como realizar as atividades, os mesmos não foram repassados em forma de treinamento, não havendo registro do processo.</p> <p>A Farmácia tem o horário de funcionamento para dispensação de 11:00 às 17:00, período em que a farmacêutica se encontra no local, no entanto ocorre a dispensação de medicamentos controlados pela Portaria nº 344/98 fora desse período. Ocorre a dispensação Externa/Direta de receita para sessenta dias dividida em duas retiradas a cada trinta dias, sendo que uma única receita é utilizada em dois lançamentos no Sistema Cemed. O mesmo ocorre com os medicamentos que são utilizados para abastecer o estoque dos pacientes em risco, que administram a medicação sob supervisão (dispensação Interna/Indireta), onde as caixas são abertas e lançadas aos poucos no Sistema Cemed, ocorrendo vários lançamentos da mesma receita no seu período de validade. A Portaria nº 344/98 não permite a reutilização de receitas em outra dispensação de medicamento controlado, mesmo que dentro do período de sessenta dias que a receita de controlado pode atender.</p> <p>Nem todas as receitas de controlados estão com os dados de quantidade dispensada, código de lançamento no sistema CEMED, assinatura da farmacêutica e data da dispensação.</p> <p>Há muitas receitas de controlados que estão sem registro de dispensação (em branco), sendo relatado que muitas vezes se tratam de receitas que não foram utilizadas pelo paciente. No entanto não existe um registro que descreva que se</p>	
--	--	--	--	---	--

					<p>trata do caso ou a invalide para posterior dispensação. Esse caso ainda se confunde com o relatado no item 4, onde os dados da receita deixou de ser anotado.</p> <p>Não anotam os dados do paciente ou responsável que retirou a medicação na receita. Tem esse dado registrado na Ficha de Dispensação de Medicamentos. No entanto o tempo de armazenamento da Ficha é de dois anos e da receita de cinco anos. Assim os dados obrigatórios de quem retirou a medicação não estão disponíveis durante todo o período obrigatório de arquivamento da receita.</p> <p>Foi encontrada junto às Fichas de Dispensação de Medicamento, receita datada de 26/04/2018 com registro de retirada na Ficha de Dispensação de Medicamentos na data de um dia antes, 25/04/2018.</p> <p>A farmácia realiza solicitação de receita para o paciente que recebe a medicação por Dispensação Externa/ Direta. Assim recebe receitas dos médicos para o paciente.</p> <p>A farmácia dispensa medicamentos para os pacientes de risco mesmo com a receita vencida. Solicitam nova receita ao médico posteriormente.</p> <p>Não há registro na Farmácia de dispensação unitária da medicação entregue ao setor de enfermagem para administração sob supervisão.</p> <p>Não há registro pela Farmácia de erros na administração do medicamento que resulta em nova retirada unitária de medicação na Farmácia pelo profissional que supervisionou o processo.</p> <p>Há inconsistências de visto do enfermeiro que supervisionou a administração da medicação ao paciente em risco, estando alguns em branco, sem a assinatura confirmando a administração.</p>
--	--	--	--	--	--

				<p>A Farmácia não registra as devoluções de medicamentos separados para a administração supervisionada pelo setor de enfermagem, devido a falta do paciente. Não há registro no setor de enfermagem para anotar a retirada pela técnica em enfermagem da medicação que será encaminhada para a casa do paciente em risco que vai embora de van. Não existe também um registro que a medicação foi entregue à esse paciente.</p> <p>Não há registro na Farmácia da retirada da medicação de uso noturno e de finais de semana por pacientes em risco que não vão de van.</p> <p>Utilização de medicamentos em doações (seja de devoluções ou casos de retirada de medicação de algum paciente) é registrada na Ficha de Dispensação de Medicamentos, sendo que as doações de produtos do GRS e municipais que deixou de ser prescrito para pacientes sob risco, que não tem essa ficha preenchida, não ocorre o registro dessa doação.</p> <p>Não há registro de recebimento das devoluções de medicamentos.</p> <p>POP nº 01 – Dispensação de Medicamentos: a) Relata que somente o farmacêutico realiza a dispensação de medicamentos controlado, sendo que ocorre a dispensação do mesmo no período da manhã quando não se encontra na unidade. b) Relata que a entrega de medicações aos pacientes de risco para períodos reduzidos ocorre sob responsabilidade do setor de enfermagem, mas a Farmácia também realiza essa entrega aos usuários que não utilizam as vans. c) Relata que as receitas recebidas devem ser preenchidas com os dados de quem for receber os medicamentos, mas isso não ocorre. d) Relata que os</p>	
--	--	--	--	---	--

					<p>medicamentos fracionados são etiquetados com dados do fabricante o que não ocorre. e) Relata que a reposição dos potes plásticos dos pacientes em risco ocorre a cada 30 dias, sendo que há reposições para períodos menores.</p> <p>POP nº 02 – Recebimento e Armazenamento de Medicamentos: a) Relata sobre a necessidade de aferição de temperatura e umidade do ambiente com termo-higrômetro, mas a farmácia não possui tal equipamento. b) Relata que os armários de medicamentos controlados devem ser mantidos fechados, sendo que durante os dois dias de visitação, os mesmos estavam constantemente abertos. c) Relata sobre o armazenamento � distância mínima de um metro da parede, fato que não � necessário no caso de armazenamento em armários e os medicamentos que se encontravam irregularmente fora do armário não apresentavam tal distância da parede.</p> <p>Os medicamentos controlados ao chegarem e ao sair do CAPs Municipal Dr. In�cio Ferreira são lançados no CEMED, não havendo mais nenhum controle sobre a sua movimentac�o de estoque seja no livro de controlados ou no SIGAF. A Resolu�o SES/MG n� 3855/2013 determina que o controle de medicamentos controlados em estabelecimentos públicos do estado e do município deve ocorrer com lançamento no SIGAF. Esse tipo de lançamento permite que o livro de controle de estoque dos controlados seja fechado ficando o controle apenas pelo SIGAF. A resolu�o determina também que os estabelecimentos que não optarem pelo</p>
--	--	--	--	--	--

SIGAF, devem manter a escrituração por meio do livro ou submeter o sistema utilizado à validação da Vigilância Sanitária local. Dentre os parâmetros avaliados nessa validação está a capacidade do sistema em disponibilizar e mobilizar os seguintes dados:

I – livro de registro específico de substâncias e medicamentos entorpecentes.

II – livro de registro específico de substâncias e medicamentos psicotrópicos.

III – livro de registro específico de substâncias e medicamentos sujeitos à controle especial.

IV – Cadastro dos compradores e fornecedores.

V – Cadastro dos prescritores e dos pacientes.

VI – Cadastro de substâncias e/ou medicamentos.

VII – Controle de estoque.

Além disso o estabelecimento deve encaminhar os seguintes balanços para as autoridade sanitária competente:

A) Balanços trimestrais e anuais de substâncias psicoativas e outras sujeitas a controle especial – BSPO.

B) Balanços trimestrais e anuais de medicamentos psicoativos e outros sujeitos a controle especial – BMPO.

C) A relação mensal das notificações de receitas A – RMNRA.

Frente a essas observações não se tem comprovada a validação do CEMED em possibilitar o fornecimento e manejo de tais dados na movimentação de controlados. Além do que o estabelecimento não apresenta os balanços junto a Vigilância Sanitária.

Ao buscar o Setor de Vigilância Sanitária o mesmo relatou que não trabalha com a

						Resolução SES/MG nº 3855/2013. Foram informados sobre a legislação e ficaram de analisar seu regulamento.	
--	--	--	--	--	--	---	--

AUDITADO	Nº do PA	OBJETO/FINALIDADE	STATUS (encerrado ou em execução)	REF. QUADRIMESTRE/2018	CONSTATAÇÕES (dificuldades encontradas)	ENCAMINHAMENTOS
Hospital Hélio Angotti	021	Hormônioterapia	Encerrado	3º Quadrimestre	No geral as APACs, assim como os prontuários auditados, são de bom padrão. "Pede-se melhoras" no preenchimento de todos os locais a serem fornecidos dados, sobretudo os oriundos dos profissionais médicos (letras ilegíveis). Presença de uma sugestão de glosa (cobrança errada) acontecida nos dados informados da paciente Lucrecia da Silva Cruz, cujo valor deverá ser restituído ao Fundo Municipal de Saúde.	PARA: Auditado; Diretora de Auditoria e Regulação;
Central de Abastecimento (SMS)	024	Programação de compras farmacêutica	Encerrado	3º Quadrimestre	Não há uma equipe para a programação de aquisição de medicamentos da REMUME. Ela se torna essencial, principalmente por haver vários setores elaborando o Termo de Referência. No momento o município de Uberaba não possui contrato para aquisição de medicamentos da REMUME. Assim trabalha com uma lista de medicamentos da Ata de Registro de Preço Estadual. Os Termos de Referência para solicitação de compra dos medicamentos da REMUME estão em análise para uma futura Ata de Registro de Preço do município de Uberaba. Diante desse quadro as inferências abaixo demonstram que o fornecimento dos medicamentos da REMUME pode não estar assegurado mesmo na presença das atas municipais e estaduais: • A ata de registro de preço tem uma duração de doze meses podendo ser renovada ou não para todos os medicamentos.	PARA: Auditado; Diretora de Auditoria e Regulação;

				<ul style="list-style-type: none">• A ata de registro de preço municipal ainda não está pronta, mas, teoricamente, quando ficar vai poder oferecer todos os medicamentos da REMUME. Mas mesmo com a ata podem ocorrer problemas de indisponibilidade de produtos em relação a sua falta no mercado, falta de matéria-prima, perda de registro medicamento pelo fornecedor que podem acarretar faltas.• Há uma lista do estado, mas nem todos os medicamentos do município de Uberaba estão presentes nas atas do estado. Se esses produtos faltarem por característica específica desse fornecedor na futura ata de registro de preço de Uberaba, alguns medicamentos podem ficar desabastecidos. A busca por mais atas de registro de preço de outros município/estados que admitem entidade participante pode ser um bom recurso, pois no quadro em questão sempre poderá ocorrer faltas de medicamentos. <p>Há 16 medicamentos da REMUME em falta contínua por não possuírem ata de registro de preço em que possam ser adquiridos.</p>
--	--	--	--	---

AUDITADO	Nº do PA	OBJETO/FINALIDADE	STATUS (encerrado ou em execução)	REF. QUADRIMESTRE/2018	CONSTATAÇÕES (dificuldades encontradas)	ENCAMINHAMENTOS
UBS Juca Inácio	028	Enfermagem	EM EXECUÇÃO	3º QUADRIMESTRE		PARA: Auditado; Diretora de Auditoria e Regulação;
UBS Juca Inácio	029	Odontologia	EM EXECUÇÃO	3º QUADRIMESTRE		PARA: Auditado; Diretora de Auditoria e Regulação;
PATMED - Laboratório de Anatomia Patológica e Citologia	030	Serviços de anatomopatológicos	ENCERRADO	3º QUADRIMESTRE		PARA: Auditado; Diretora de Auditoria e Regulação;
Hospital da Criança	032	Enfermagem	EM EXECUÇÃO	3º QUADRIMESTRE		PARA: Auditado; Diretora de Auditoria e Regulação;
Hospital Dr.Hélio Angotti	033	Serviço de Quimioterapia de administração contínua	EM EXECUÇÃO	3º QUADRIMESTRE		Solicitação de encaminhamentos para Instituição

ITEM IV - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

MS / SAS - SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE	SCNES	Página: 1
DRAC - Departamento de Regulação, Avaliação e Controle		Data:
DATASUS	Totalização de Gestão	05/02/2019
Competência: 01/2019		Hora: 17:19
		Versão: 4.0.62

Município	Municipal	Estadual	Dupla	Total
UBERABA	620	3	2	625

Fonte: CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE – Acesso em 05/02/2019

MINISTÉRIO DA SAÚDE	5/2/2019
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE	DATASUS

CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

RELATÓRIO POR UNIDADE

ESTADO:MINAS GERAIS

MUNICÍPIO:UBERABA

Descrição	Total
POSTO DE SAUDE	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	33
POLICLINICA	20
HOSPITAL GERAL	6
HOSPITAL ESPECIALIZADO	5
CONSULTORIO ISOLADO	363
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	116
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	40
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	6
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	6
FARMACIA	2
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	10
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	4
PRONTO ATENDIMENTO	2
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	2
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	3
TOTAL	625

Fonte: CNES - CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE – Acesso em 05/02/2019

Produção Ambulatorial_de Procedimentos da Tabela Unificada										
VI.Aprovado por Mês de Processamen segundo Complex.procedim. - ANO 2018										
Complex.procedim.	set valor	set qtd	out valor	out qtd	nov valor	nov qtd	dez valor	dez qtd	total valor	total qtd
0-Não se Aplica	125.063,86	1.062	129.404,98	1.185	214.688,91	1.224	65.862,10	893	535.019,85	4.364
1-Atenção Básica	0,00	105.037	0,00	42.464	0,00	8.817	0,00	105.970	0,00	262.288
2-Média Complexidade	1.923.401,22	250.270	2.115.705,52	273.737	1.855.889,96	257.562	1.640.009,60	225.624	7.535.006,30	1.007.193
3-Alta Complexidade	1.699.985,68	205.662	1.728.667,44	264.395	1.752.057,63	264.373	2.064.042,43	206.681	7.244.753,18	941.111
Total	3.748.450,76	562.031	3.973.777,94	581.781	3.822.636,50	531.976	3.769.914,13	539.168	15.314.779,33	2.214.956

Fonte:TABWIN/DATASUS. Acesso em 12/02/2019

Produção Ambulatorial_de Procedimentos da Tabela Unificada										
VI.Aprovado por Mês de Processamen segundo Grupo proc. - ANO 2018										
Grupo proc. [2008+	set valor	set qtd	out valor	out qtd	nov valor	nov qtd	dez valor	dez qtd	total valor	total qtd
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	178,20	101.216	542,70	36.178	221,40	2.690	191,70	101.792	1.134,00	241.876
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.145.251,82	126.388	1.293.528,98	151.754	1.106.637,99	125.838	975.369,86	111.852	4.520.788,65	515.832
03 Procedimentos clínicos	2.210.844,09	139.736	2.279.288,71	140.657	2.209.669,52	147.173	2.482.726,59	129.739	9.182.528,91	557.305
04 Procedimentos cirúrgicos	64.556,28	1.218	58.154,23	1.418	105.330,39	1.434	60.897,39	1.378	288.938,29	5.448
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	13.804,94	151	20.102,89	179	10.882,29	115	11.189,49	115	55.979,61	560
06 Medicamentos	188.751,57	193.007	192.755,45	251.285	175.206,00	254.315	173.677,00	194.096	730.390,02	892.703
07 Órteses, próteses e materiais especiais	125.063,86	315	129.404,98	310	214.688,91	411	65.862,10	196	535.019,85	1.232
Total	3.748.450,76	562.031	3.973.777,94	581.781	3.822.636,50	531.976	3.769.914,13	539.168	15.314.779,33	2.214.956

Fonte:TABWIN/DATASUS. Acesso em 12/02/2019

Produção Ambulatorial_de Procedimentos da Tabela Unificada

VI.Aprovado por Mês de Processamen segundo SubGrup proc - ANO 2018

SubGrup proc[2008+	set valor	set qtd	out valor	out qtd	nov valor	nov qtd	dez valor	dez qt	total valor	total qtd
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	188.751,57	193.007	192.755,45	251.285	175.206,00	254.315	173.677,00	194.096	730.390,02	892.703
Total	188.751,57	193.007	192.755,45	251.285	175.206,00	254.315	173.677,00	194.096	730.390,02	892.703

Fonte:TABWIN/DATASUS. Acesso em 12/02/2019

Produção Ambulatorial_de Procedimentos da Tabela Unificada

VI.Aprovado por Mês de Processamen segundo Forma Organ. - ANO 2018

Forma Organ.[2008+	set valor	set qtd	out valor	out qtd	nov valor	nov qtd	dez valor	dez qtd	total valor	total qtd
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1.594,12	10.810	2.071,26	12.733	1.339,80	11.511	1.401,58	11.785	6.406,76	46.839
Total	1.594,12	10.810	2.071,26	12.733	1.339,80	11.511	1.401,58	11.785	6.406,76	46.839

Fonte:TABWIN/DATASUS. Acesso em 12/02/2019

Produção Ambulatorial_de Procedimentos da Tabela Unificada

Frequência por Mês de Processamen segundo Forma Organ. ANO 2018

Forma Organ.[2008+	Set/2018	Out/2018	Nov/2018	Dez/2018	Total
010201 Vigilância sanitária	747	875	813	697	3132
Total	747	875	813	697	3132

Fonte:TABWIN/DATASUS. Acesso em 12/02/2019

Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos - Brasil - 2008

Valor Total por Ano/mês processam segundo Grupo proc - ANO 2018

Grupo proc [2008+	set valor	set qtd	out valor	out qtd	nov valor	nov qtd	dez valor	dez qtd	total valor	total qtd
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.011,02	5	3.409,07	4	0,00	0	3.383,20	5	7.803,29	14
03 Procedimentos clínicos	1.789.813,60	1.258	1.877.461,90	1.315	1.461.807,85	1.140	1.202.941,14	1.014	6.332.024,49	4.727
04 Procedimentos cirúrgicos	2.550.926,95	1.049	2.322.366,12	1.079	2.319.777,67	886	1.935.183,44	845	9.128.254,18	3.859
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	77.757,67	15	50.548,14	10	19.926,67	8	66.893,50	7	215.125,98	40
Total	4.419.509,24	2.327	4.253.785,23	2.408	3.801.512,19	2.034	3.208.401,28	1.871	15.683.207,94	8.640

Fonte:TABWIN/DATASUS. Acesso em 11/02/2019

Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos - Brasil - 2008

Valor Total por Ano/mês processam segundo Grupo proc Urgência - ANO 2018

Grupo proc [2008+	set valor	set qtd	out valor	out qtd	nov valor	nov qtd	dez valor	dez qtd	total valor	total qtd
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.011,02	5	672,27	2	0,00	0	1.637,57	2	3.320,86	9
03 Procedimentos clínicos	1.579.808,13	1.114	1.705.593,58	1.195	1.253.221,79	1.009	1.027.482,00	907	5.566.105,50	4.225
04 Procedimentos cirúrgicos	1.714.040,29	601	1.496.070,94	622	1.641.269,36	539	1.240.216,57	489	6.091.597,16	2.251
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	49.106,67	11	43.208,84	6	17.856,67	7	38.191,36	4	148.363,54	28
Total	3.343.966,11	1.731	3.245.545,63	1.825	2.912.347,82	1.555	2.307.527,50	1.402	11.809.387,06	6.513

Fonte:TABWIN/DATASUS. Acesso em 11/02/2019

Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos - Brasil - 2008										
Valor Total por Ano/mês processam segundo Caráter atendim - ANO 2018										
Caráter atendim	set valor	set qtd	out valor	out qtd	nov valor	nov qtd	dez valor	dez qtd	total valor	total qtd
01 Eletivo	1.075.543,13	596	1.008.239,60	583	889.164,37	479	900.873,78	469	3.873.820,88	2.127
02 Urgência	3.343.966,11	1.731	3.245.545,63	1.825	2.912.347,82	1.555	2.307.527,50	1.402	11.809.387,06	6.513
Total	4.419.509,24	2.327	4.253.785,23	2.408	3.801.512,19	2.034	3.208.401,28	1.871	15.683.207,94	8.640

Fonte:TABWIN/DATASUS. Acesso em 11/02/2019

Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos - Brasil - 2008										
Valor Total por Ano/mês processam segundo Caráter atendimento Urgência - ANO 2018										
Caráter atendim	set valor	set qtd	out valor	out qtd	nov valor	nov qtd	dez valor	dez qtd	total valor	total qtd
02 Urgência	3.343.966,11	1.731	3.245.545,63	1.825	2.912.347,82	1.555	2.307.527,50	1.402	11.809.387,06	6.513
Total	3.343.966,11	1.731	3.245.545,63	1.825	2.912.347,82	1.555	2.307.527,50	1.402	11.809.387,06	6.513

Fonte:TABWIN/DATASUS. Acesso em 11/02/2019

Movimento de AIH - Arquivos Reduzidos - Brasil - 2008										
Valor Total por Ano/mês processam segundo Forma Organ - ANO 2018										
Forma Organ [2008+	set valor	out valor	nov valor	dez valor	total valor	set qtd	out qtd	nov qtd	dez qtd	total qtd
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	83.075,20	105.441,63	94.510,22	76.946,83	359.973,88	61	77	70	50	258
Total	83.075,20	105.441,63	94.510,22	76.946,83	359.973,88	61	77	70	50	258

Fonte:TABWIN/DATASUS. Acesso em 11/02/2019

PROGRAMAÇÃO PACTUADA E INTEGRADA/MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Pactuação x Produção - Setembro a Dezembro 2018				
MICRO	Pactuação Hospitalar		Produção Hospitalar	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Uberaba	7.673	75,01%	6.434	74,83%
Araxá	673	6,58%	1.161	13,50%
Frutal/Iturama	990	9,68%	685	7,97%
Outras Micro	893	8,73%	318	3,70%
TOTAL	10.230	100,00%	8.598	100,00%

Fonte: PPI / TABWIN

Pactuação x Produção - Setembro a Dezembro 2018				
MICRO	Pactuação Ambulatorial		Produção Ambulatorial	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Uberaba	354.705	83,33%	489.365	47,24%
Araxá	25.241	5,93%	21.530	2,08%
Frutal/Iturama	22.644	5,32%	5.901	0,57%
Outras Micro	23.089	5,42%	519.185	50,12%
TOTAL	425.679	100,00%	1.035.981	100,00%

Fonte: PPI / TABWIN

MORBIDADE / MORTALIDADE SUS

Tabela 1 – Internações por Capítulo CID 10 e faixa etária no período de Setembro a Dezembro de 2018, por local de residência em Uberaba/MG.

Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	54	37	15	9	6	16	24	32	35	44	37	29	338
II. Neoplasias (tumores)	1	4	4	23	7	18	42	78	151	217	126	72	743
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	4	4	3	1	11	13	3	2	1	6	2	51
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	43	34	19	9	11	6	7	18	12	15	6	197
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	1	-	4	27	37	32	37	14	3	1	156
VI. Doenças do sistema nervoso	10	19	5	7	2	12	9	10	26	17	16	6	139
VII. Doenças do olho e anexos	3	1	1	2	1	3	4	8	5	6	4	4	42
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	5	4	3	-	-	-	-	-	-	-	-	15
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	3	3	5	11	35	44	56	108	151	128	91	636
X. Doenças do aparelho respiratório	98	125	53	14	6	17	20	12	31	34	46	40	496
XI. Doenças do aparelho digestivo	12	15	15	17	25	55	85	73	84	84	55	22	542
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	10	4	7	3	8	7	18	26	36	17	21	167
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	3	2	2	2	8	12	19	26	20	14	5	113
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	16	10	13	19	22	52	48	66	66	52	58	31	453
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	4	160	436	242	22	2	-	-	-	866
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	141	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	143

XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	16	13	9	4	6	4	1	-	-	4	1	-	58
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	17	16	20	3	5	5	7	17	13	12	10	129
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	13	29	16	15	35	92	118	117	84	65	49	23	656
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	1	-	-	13	39	11	3	5	-	-	72
Total	400	338	200	173	303	824	757	571	721	775	587	363	6012

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Acesso em 18/02/2019

Tabela 2 – Internações por Capítulo CID 10 e sexo no período de Setembro a Dezembro de 2018, por local de residência em Uberaba/MG.

Capítulo CID-10	Masc	Fem	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	192	146	338
II. Neoplasias (tumores)	342	401	743
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	29	22	51
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	93	104	197
V. Transtornos mentais e comportamentais	97	59	156
VI. Doenças do sistema nervoso	61	78	139
VII. Doenças do olho e anexos	19	23	42
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	9	15
IX. Doenças do aparelho circulatório	304	332	636
X. Doenças do aparelho respiratório	285	211	496
XI. Doenças do aparelho digestivo	290	252	542
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	90	77	167
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	54	59	113
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	223	230	453
XV. Gravidez parto e puerpério	-	866	866
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	85	58	143
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	38	20	58
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	69	60	129
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	436	220	656
XXI. Contatos com serviços de saúde	27	45	72
Total	2740	3272	6012

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Acesso em 18/02/2019

Tabela 3 – Óbitos por Capítulo CID 10 e faixa etária por local de residência, no período de Setembro a Dezembro de 2018 em Uberaba/MG.

Capítulo CID-10	Menor de 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Idade ignorada	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	1	-	2	3	3	4	3	13	15	-	45
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	1	1	1	3	12	29	36	31	39	-	153
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	2	-	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	-	1	-	2	6	8	9	10	-	36
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	5	-	8
VI. Doenças do sistema nervoso	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1	5	18	-	26
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	1	1	-	9	10	22	39	55	62	-	199
X. Doenças do aparelho respiratório	1	-	-	-	-	-	1	-	1	10	32	44	-	89
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	-	2	3	4	9	12	11	-	41
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	2	-	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	2	3	-	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	8	15	-	27
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	-	1	-	-	1	6	8	5	14	8	18	3	65
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	1	-	-	4	7	10	8	5	4	7	4	-	50
Total	11	3	2	3	7	12	36	49	80	128	183	249	3	766

Fonte: SIM/CPDE/DASS/SVEAST/SubVPS/SESMG. Acesso em 18/02/2019

Tabela 4 – Óbitos por Capítulo CID 10 e sexo por local de residência, no período de Setembro a Dezembro de 2018 em Uberaba/MG.

Capítulo CID-10	Masculino	Feminino	Ignorado	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	31	-	45
II. Neoplasias (tumores)	82	71	-	153
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	-	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	19	-	36
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	4	-	8
VI. Doenças do sistema nervoso	7	19	-	26
IX. Doenças do aparelho circulatório	112	87	-	199
X. Doenças do aparelho respiratório	41	48	-	89
XI. Doenças do aparelho digestivo	25	16	-	41
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	2	-	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	4	-	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	19	-	27
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	1	-	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	1	-	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	38	26	1	65
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	40	9	1	50
Total	404	360	2	766

Fonte: SIM/CPDE/DASS/SVEAST/SubVPS/SESMG

Acesso em 18/02/2019

LEVANTAMENTO
INDICADORES HOSPITALARES

Tabela 1. Indicadores de Desempenho de Associação de Combate ao Câncer Brasil Central Hospital Dr. Hélio Angotti, Uberaba, Minas Gerais. Setembro a dezembro, 2018.

Período (2018)	Internações	Valor (R\$)	Média Permanência (dias)	Taxa mortalidade
Setembro	282	R\$ 379.505,23	3,9	6,7
Outubro	211	R\$ 331.726,78	4,4	10,4
Novembro	229	R\$ 372.468,38	4,4	8,3
Dezembro	192	R\$ 225.692,81	4,9	11,5
Total	914	R\$ 1.309.393,20	4,4	8,9

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento, por local de internação).

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

Tabela 2. Morbidade Hospitalar de Associação de Combate ao Câncer Brasil Central Hospital Dr Hélio Angotti, Uberaba, Minas Gerais. Setembro a dezembro, 2018.

Classificação CID-10 (Internações)	Set	Out	Nov	Dez	Total	
					n	%
II. Neoplasias (tumores)	268	195	219	180	862	94,3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	6	4	8	28	3,1
X. Doenças do aparelho respiratório	-	5	1	-	6	0,7
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	1	1	4	6	0,7
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2	1	3	-	6	0,7
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	2	1	-	4	0,4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	-	1	0,1
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	1	-	-	1	0,1
Total	282	211	229	192	914	100

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento - por local de internação). Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Tabela 3. Indicadores de Clínicas Integradas Hospital Universitário Mário Palmério, Uberaba, Minas Gerais. Setembro a Dezembro, 2018.

Período (2018)	Internações	Valor (R\$)	Média	
			Permanência (dias)	Taxa mortalidade
Setembro	362	R\$ 446.086,14	4,8	3,1
Outubro	406	R\$ 533.004,49	4,7	2,5
Novembro	339	R\$ 440.222,20	4,7	2,9
Dezembro	359	R\$ 507.731,04	4,5	1,4
Total	1.466	R\$ 1.927.043,87	4,7	2,5

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento, por local de internação).

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

Tabela 4. Morbidade Hospitalar de Clínicas Integradas Hospital Universitário Mário Palmério, Uberaba, Minas Gerais. Setembro a Dezembro, 2018.

Classificação CID-10 (Internações)	Set	Out	Nov	Dez	Total	
					n	%
XV. Gravidez parto e puerpério	128	124	140	143	535	36,5
XI. Doenças do aparelho digestivo	45	45	26	37	153	10,4
IX. Doenças do aparelho circulatório	31	34	27	33	125	8,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	29	36	25	29	119	8,1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	21	31	11	27	90	6,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	17	32	14	18	81	5,5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	18	18	17	15	68	4,6
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10	12	19	13	54	3,7
X. Doenças do aparelho respiratório	10	20	16	11	57	3,9
II. Neoplasias (tumores)	16	17	15	8	56	3,8
XXI. Contatos com serviços de saúde	16	9	8	8	41	2,8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	5	2	7	18	1,2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3	1	2	2	8	0,5
VI. Doenças do sistema nervoso	4	2	5	2	13	0,9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	2	4	2	9	0,6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	6	5	2	16	1,1
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	4	2	1	9	0,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	8	1	1	14	1,0
Total	362	406	339	359	1466	100,0

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento). Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Tabela 5. Indicadores de Desempenho de Hospital da Criança, Uberaba, Minas Gerais. Setembro a Dezembro, 2018.

Período (2018)	Internações	Valor (R\$)	Média Permanência (dias)	Taxa mortalidade
Setembro	175	R\$ 54.883,79	2,3	-
Outubro	180	R\$ 54.587,22	2,3	-
Novembro	180	R\$ 68.553,88	2,4	-
Dezembro	182	R\$ 64.066,13	2,4	-
Total	717	R\$ 242.091,02	2,5	-

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento, por local de internação).

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

Tabela 6. Morbidade Hospitalar de Hospital da Criança, Uberaba, Minas Gerais. Setembro a Dezembro, 2018.

Classificação CID-10 (Internações)	Set	Out	Nov	Dez	Total	
					n	%
					37,	
X. Doenças do aparelho respiratório	58	56	87	68	269	5
					15,	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	34	28	20	26	108	1
					11,	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	16	28	15	20	79	0
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	23	14	11	12	60	8,4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	7	13	11	41	5,7
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	8	4	5	28	3,9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	6	12	3	7	28	3,9
VI. Doenças do sistema nervoso	4	8	6	8	26	3,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	8	5	7	23	3,2
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	5	5	4	16	2,2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	4	3	7	16	2,2
IX. Doenças do aparelho circulatório	4	2	-	1	7	1,0
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	4	3	7	1,0
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	3	1	4	0,6
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	2	3	0,4
II. Neoplasias (tumores)	1	-	1	-	2	0,3
Total	17	180	180	182	717	100
	5					

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento). Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Tabela 7. Indicadores de Desempenho de Hospital Beneficência Portuguesa, Uberaba, Minas Gerais. Setembro a Dezembro, 2018.

Período (2018)	Internações	Valor (R\$)	Média Permanência (dias)	Taxa mortalidade
Setembro	30	R\$ 60.182,10	16,2	6,7
Outubro	37	R\$ 71.218,69	15,4	5,4
Novembro	37	R\$ 76.098,06	16,3	5,4
Dezembro	27	R\$ 49.310,80	15,2	3,7
Total	131	R\$ 256.809,65	15,8	5,3

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento, por local de internação).

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

Tabela 8. Morbidade Hospitalar de Hospital Beneficência Portuguesa, Uberaba, Minas Gerais. Setembro a Dezembro, 2018.

Classificação CID-10 (Internações)	Se	Ou	No	Dez	Total	
	t	t	v		n	%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	15	14	14	60	45,8
IX. Doenças do aparelho circulatório	8	11	16	5	40	30,5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	5	3	4	13	9,9
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	2	2	8	6,1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	2	1	1	5	3,8
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	-	-	1	2	1,5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	-	-	2	1,5
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	1	-	1	0,8
Total	30	37	37	27	131	100

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento). Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Tabela 9. Indicadores de Desempenho de Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais. Setembro a Dezembro, 2018.

Período (2018)	Internações	Valor (R\$)	Média Permanência (dias)	Taxa mortalidade
Setembro	1310	R\$ 3.303.534,21	6,2	6,9
Outubro	1371	R\$ 3.066.777,48	5,8	5,2
Novembro	1035	R\$ 2.618.394,22	6,7	5,7
Dezembro	899	R\$ 2.151.262,02	5,9	4,1
Total	4615	R\$ 11.139.967,93	6,1	5,6

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento, por local de internação).

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Análise documental do próprio Departamento de Controle e Avaliação

Tabela 10. Morbidade Hospitalar de Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, Minas Gerais. Setembro a Dezembro, 2018.

Classificação CID-10 (Internações)	Set	Out	Nov	Dez	Total	
					n	%
			19			
IX. Doenças do aparelho circulatório	203	210	5	153	761	16,5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	229	240	4	126	739	16,0
			14			
XV. Gravidez parto e puerpério	188	175	0	94	597	12,9
			14			
XI. Doenças do aparelho digestivo	138	170	2	123	543	11,8
			11			
II. Neoplasias (tumores)	107	120	2	86	425	9,2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	90	90	54	61	295	6,4
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	90	78	63	47	278	6,0
X. Doenças do aparelho respiratório	58	61	37	29	185	4,0
VI. Doenças do sistema nervoso	33	44	23	35	135	2,9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	35	27	21	13	96	2,1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	22	23	13	26	84	1,8
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	12	27	20	19	78	1,7
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	18	21	21	16	76	1,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	15	16	20	21	72	1,6
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	24	15	10	16	65	1,4
VII. Doenças do olho e anexos	20	25	10	8	63	1,4
XXI. Contatos com serviços de saúde	11	11	22	16	60	1,3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	17	16	9	58	1,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	1	1	4	0,1
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	1	-	1	0,0
Total	1310	1371	1035	899	4615	100

Informações disponíveis em acesso público Tabnet/DataSUS/(mês processamento). Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

PROGRAMA DE ATENÇÃO À SAÚDE AUDITIVA

Segue o número de primeiras consultas e a demanda reprimida do Programa de Atenção à Saúde Auditiva no período de Setembro a Dezembro de 2018:

PRIMEIRA CONSULTAS

Microrregião de Araxá: 50 (cinquenta)

Microrregião de Frutal: 56 (cinquenta e seis)

Microrregião de Uberaba: 194 (cento e noventa e quatro)

DEMANDA REPRIMIDA

Microrregião de Araxá: 5 (cinco)

Microrregião de Frutal: 29 (vinte e nove)

Microrregião de Uberaba: 105 (cento e cinco)

RELATÓRIO DE SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2018
Setor de Controle e Tratamento Especiais/TFD
Tratamento Fora Domicílio

O que é T.F.D?

É o atendimento de saúde a ser prestado pelas Secretarias Municipais e Estaduais, à clientela exclusivamente no âmbito do SUS, quando esgotados todos os meios de tratamento ambulatorial no Município/Estado, de conformidade com o princípio da universalidade, estabelecida na Constituição Brasileira de 05/10/1998. O Município de Uberaba, através da Secretaria de Saúde, emitiu de setembro a dezembro/2018, 384 (trezentos e oitenta e quatro) guias de encaminhamentos de usuários para Tratamento Fora de Domicílio, sendo que neste total não estão incluídos os acompanhantes e os retornos de usuários que ficaram hospitalizados e tivemos que buscá-los após a alta hospitalar.

Municípios	set/18	out/18	nov/18	dez/18	TOTAL
	Nº pacientes	Nº pacientes	Nº pacientes	Nº pacientes	
Barretos	9	7	8	5	384
Bauru	4	4	3	0	
Belo Horizonte	7	7	5	1	
Brasília	1	2	2	0	
Jaú	2	2	2	1	
Montes Claros	0	1	0	0	
Passos	0	1	0	0	
Ribeirão Preto	43	43	42	12	
Rio de Janeiro	1	0	0	0	
São Paulo	18	21	23	9	
Sorocaba	0	1	0	0	
Uberlândia	21	49	22	5	
TOTAL	106	138	107	33	

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

RELATÓRIO DE DISPENSAÇÃO 3º QUADRIMESTRE 2018

PACIENTES ATENDIDOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
FARMÁCIA BÁSICA	9.790	10.741	9.867	8.831	39.229
FARMÁCIA ESPECIALIZADA	841	925	830	852	3448
FARMÁCIA DA GENTE	255	327	169	206	957
FARMÁCIA SOLIDÁRIA (BÁSICA)	1916	2593	2113	1538	8160
FARMÁCIA SOLIDÁRIA (DOAÇÕES)	503	665	456	380	2004
FARMÁCIAS UPAs	3.128	3.317	3.618	3.256	13.319
HANSENÍASE/TUBERCULOSE	54	42	57	53	206
HIPERDIA	1376	1693	1466	1063	5598
SAMU	2175	2364	2367	2537	9443
TABAGISMO	71	86	72	88	317
TOTAL GERAL:					82.681

ITENS DISPENSADOS	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
FARMÁCIA BÁSICA	828.531	875.997	815.875	774.889	3.295.292
FARMÁCIA ESPECIALIZADA	93.369	98.901	124.652	101.522	274.676
FARMÁCIA DA GENTE	18327	22494	36007	30782	107610
FARMÁCIA SOLIDÁRIA (BÁSICA)	144.503	197.854	158.580	95.953	596.890
FARMÁCIA SOLIDÁRIA (DOAÇÕES)	23620	32626	22184	19434	97864
FARMÁCIAS UPAs	74408	80979	93078	90832	339297
HANSENÍASE/TUBERCULOSE	5.620	4.188	5.850	3.960	19.618
HIPERDIA	48.102	88.647	79.042	54.166	269.957
SAMU	1.323	1.224	1.276	1.170	4.993
TABAGISMO	3.070	2.810	2.426	1.582	9.888
TOTAL GERAL:					5.016.085

FARMÁCIA DE ACOLHIMENTO
3º Quadrimestre/2018

3º Quadrimestre 2018 - ADMINISTRATIVO					
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
total dispensação por item¹	74	88	106	120	388
total itens não atendidos²	40	36	41	29	146
total de atendimentos por item/Procura³	114	124	147	149	534
não comparecimento por item⁴	362	211	188	187	948
total dispensação por unidade⁵	5338	7488	9976	11376	34178

¹número de itens atendidos, lembrando que um paciente pode ter dois ou mais itens (1 tipo de medicamento ou dieta ou insumo= 1 item, p.e.: 100 fraldas atendidas = 1 item)

²número de itens não atendidos, o paciente procurou mas não foi atendido

³número de atendimentos. Neste item são contabilizados total de dispensação por item + total de itens não atendidos

⁴número de itens não procurados, o processo existe, está deferido mas o autor não procurou o município

⁵número de unidades dispensadas (p.ex.: 1 comprimido=1unidades, 1fralda=unidades, 1lata de dieta=1 unidades)

3º Quadrimestre 2018 - Judicial					
	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
total dispensação por item¹	298	297	338	346	1279
total itens não atendidos²	182	110	119	152	563
total de atendimentos por item/Procura³	480	407	457	498	1842
não comparecimento por item⁴	697	561	511	519	2288
total dispensação por unidade⁵	14367	16326	2057	21161	53911

¹número de itens atendidos, lembrando que um paciente pode ter dois ou mais itens (1 tipo de medicamento ou dieta ou insumo= 1 item, p.e.: 100 fraldas atendidas = 1 item)

²número de itens não atendidos, o paciente procurou mas não foi atendido

³número de atendimentos. Neste item são contabilizados total de dispensação por item + total de itens não atendidos

⁴número de itens não procurados, o processo existe, está deferido mas o autor não procurou o município

⁵número de unidades dispensadas (p.ex.: 1 comprimido=1unidades, 1fralda=unidades, 1lata de dieta=1 unidades)

PROGRAMA MELHOR EM CASA

Ano – 2018 – 3º Quadrimestre						
Mês	Nº pacientes (Médicos e Enfermeiros)	Antibiótico e Cuidados Diversos	Curativo	Nº pacientes (Nutricionista)	Nº pacientes (Fisioterapia)	Total de pacientes (Med+Enf+F isio+Nutri)
Setembro	35	33	2	24	20	79
Outubro	40	38	2	26	35	101
Novembro	33	31	2	23	24	80
Dezembro	28	27	1	14	10	52
TOTAL	136	129	7	87	89	312

AÇÕES DE SAÚDE BUCAL

Exame Epidemiológico da Cárie Dentária em Escolares da Rede Pública

TOTAL PACTUADO	31482
TOTAL AVALIADOS	26834
TOTAL NORMAL	18772
TOTAL ALTERADOS	8062
PERCENTUAL NORMAL	69,96%
PERCENTUAL ALTERADOS	30,04%
PERCENTUAL AVALIADOS	85,23%

Implantação dos Protocolos de Saúde Bucal

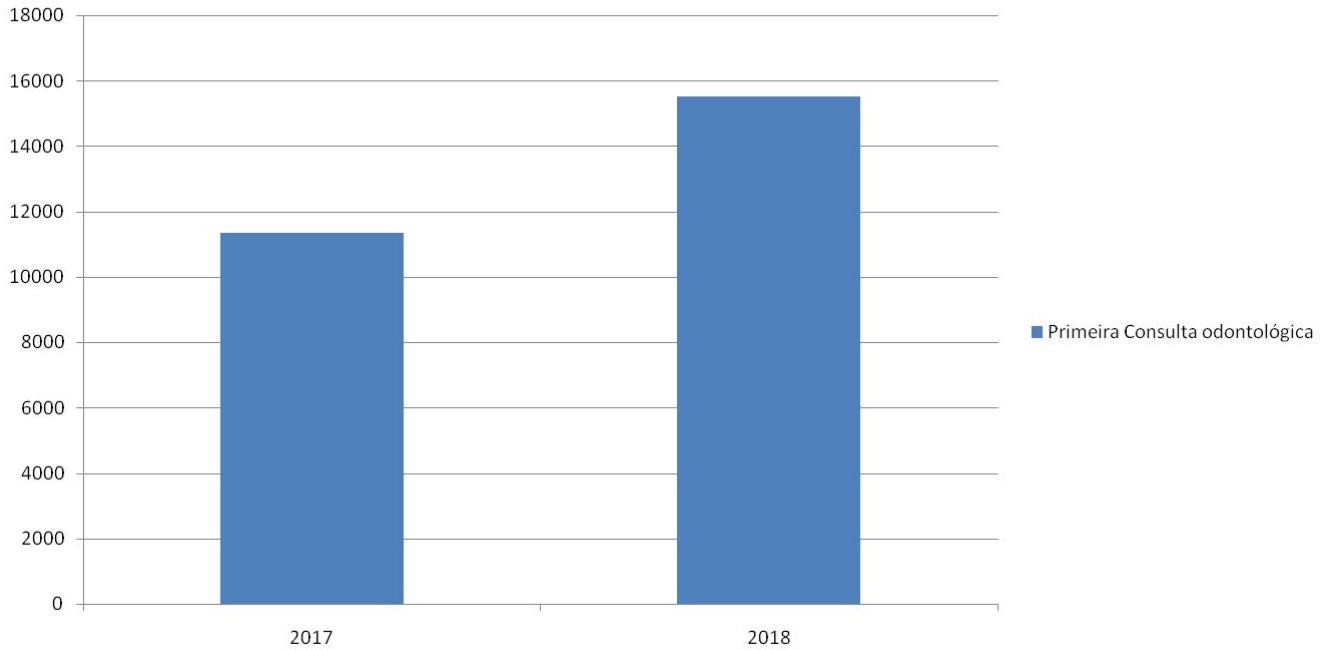
<u>PROCOLOS IMPLANTADOS</u>
<u>PROCOLO DE ENDODONTIA</u>
<u>PROCOLOS DE CIRURGIA BUCO-MAXILO FACIAL</u>
<u>PROCOLO DE PERIODONTIA</u>
<u>PROCOLO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS</u>
<u>PROCOLO DE ODONTOPIEDIATRIA</u>

**REALIZAÇÃO DA II SEMANA DE SAÚDE BUCAL COM O TEMA
“PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL**

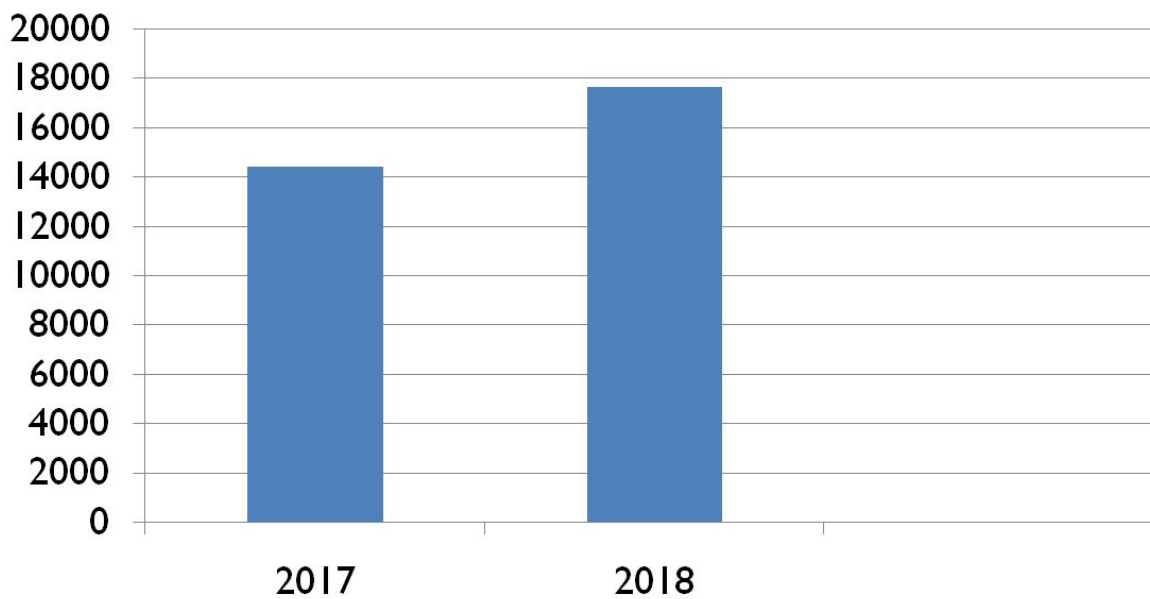
<u>Nº DE PESSOAS ORIENTADAS</u>	<u>Nº DE EXAMES REALIZADOS</u>	<u>Nº DE KITS ENTREGUES</u>	<u>Nº DE LESÕES ENCONTRADAS</u>	<u>Nº DE PALESTRAS</u>
<u>11.326</u>	<u>2.575</u>	<u>14.285</u>	<u>221</u>	<u>424</u>

Consolidação das Metas Pactuadas em 2018

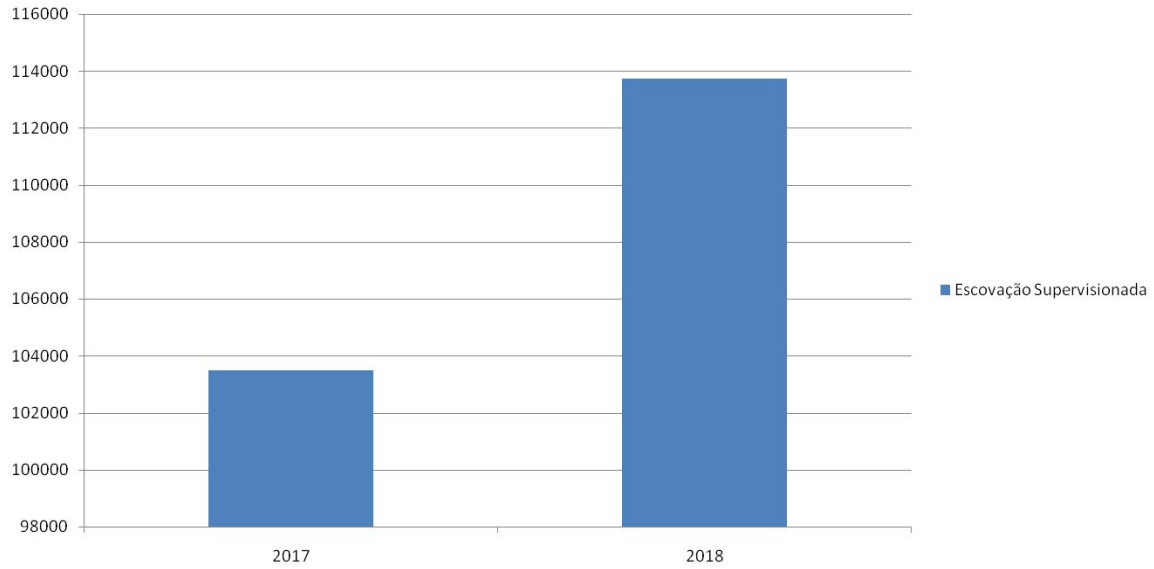
Primeira Consulta odontológica



Restauração de Dentes



Escovação Supervisionada



ATENDIMENTOS UPA'S

Unidade de Pronto Atendimento Dr. Humberto Ferreira – Parque do Mirante	
Relatório de Atendimento – Classificação	
<i>Quantidade: 47.284</i>	<i>Período: 01/09/2018 a 31/12/2018</i>
Classificação	Quantidade
Amarelo	12.994
Azul	56
Branco	639
Laranja	2.067
Não informado	3.196
Orientações vacinas	851
Verde	26.610
Vermelho	871

Unidade de Pronto Atendimento São Benedito	
Relatório de Atendimento – Classificação	
<i>Quantidade: 42.461</i>	<i>Período: 01/09/2018 a 31/12/2018</i>
Classificação	Quantidade
Amarelo	9.811
Azul	1.553
Branco	558
Laranja	2.522
Não informado	3.586
Orientações vacinas	1.055
Verde	20.932
Vermelho	2.444

(...)” Os pacientes classificados como branco representam aqueles usuários que retorna a unidade para troca de sonda, administração de medicação, procedimentos de enfermagem, etc., os usuários citados como Vacina representam aqueles que buscam a unidade para vacina Anti-rábica e os não informados são aqueles que fazem cadastro na recepção e apenas buscam informações com enfermeiro responsável pela classificação de risco, não registrando atendimento médico. (...)”

**VIGILÂNCIA EM SAÚDE
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

Acompanhamentos nutricionais nas Unidades de Saúde - 7.222

Crianças 0 a 5 anos: 514
Crianças 5 a 10 anos: 549
Adolescentes: 1089
Adultos: 1883
Idosos (>60 anos): 2724
Gestantes: 463

Vitamina A – Doses distribuídas nas Unidades de Saúde - 528 crianças

100.000 UI (Crianças entre 6 e 12 meses): 93
200.000 UI (Crianças entre 12 e 59 meses): 435

Saúde de Ferro

Gestantes que receberam medicamentos
Sulfato ferroso: 666
Ácido fólico: 357

- Vacinas aplicadas - 45.849;

- Teste do Pezinho realizado - 1.136

- Total de notificações - 3.416

CTA – CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO

ATENDIMENTO COLETA CTA - 1.842
ATENDIMENTO MÉDICO – 2.185
ATENDIMENTO ASSISTENTE SOCIAL - 1.011
ATENDIMENTO SAÚDE MENTAL (PSICOLOGIA) -965
ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO - 165
ATENDIMENTO FARMÁCIA - 1.868
ATENDIMENTO ENFERMAGEM – 5.427
ATENDIMENTO ACIDENTES OCUPACIONAIS - 32

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

RELATÓRIO REFERENTE AO 3º QUADRIMESTRE/2018
PADRÕES DE POTABILIDADE DA ÁGUA

Parâmetro	Valores de Referência (*)
Coliformes totais	Ausência em 100 ml em 95% das amostras examinadas no mês
<i>Escherichia coli</i>	Ausência
Cloro	0,2 a 2,0 mg/L
Turbidez	Águas subterrâneas (pré-desinfecção): até 1,0 uT em 95% das amostras; Águas pós-filtração rápida (pré-desinfecção): até 0,5 uT em 95% das amostras; Sistema de distribuição - Até 5,0 uT.
Flúor	0,6 até 0,8 mg/L
pH	6,0 a 9,5

(*) Valores baseados na Portaria 2.914/11 - MS

CUMPRIMENTO DA DIRETRIZ NACIONAL DO PLANO DE AMOSTRAGEM -
PARÂMETROS BÁSICOS

PARAMETRO	META MENSAL	TOTAL NO PERÍODO	NÚMERO DE AMOSTRAS REALIZADAS NO PERÍODO (1)
COLIFORMES TOTAIS	36	144	189 (131,25%)
ESCHERICHIA COLI	36	144	189 (131,25%)
TURBIDEZ	36	-	-
CLORO RESIDUAL LIVRE	36	144	150 (104,17%)
PH	36	144	176 (122,22%)
FLUORETO	13	0	0 (2)

(1) Valores sujeitos a alterações devido a inclusão/ cadastramento de novas soluções alternativas que ainda estão pendentes.

(2) Recebemos os insumos necessários para análise de fluoreto, entretanto o reagente utilizado na calibração do equipamento veio errado e estamos em fase de troca do mesmo.

Fonte: <http://sisagua.saude.gov.br>

SISTEMA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO - AMOSTRAS FORA DO PADRÃO

PARÂMETRO	ANÁLISES REALIZADAS	AMOSTRAS PONTUAIS FORA DO PADRÃO	FORA DO PADRÃO (%)
COLIFORMES TOTAIS	165	1	0,61%
<i>ESCHERICHIA COLI</i>	165	0	0
COLORO	142	3	2,11 ^(*)
TURBIDEZ	–	–	–
PH	159	0	0

(*) Das 03 amostras que apresentaram valores fora do padrão de potabilidade, todas ficaram abaixo do exigido pela portaria vigente (0,2 mg/L) e 0 acima do VMP (5 mg/L).

Fonte: <http://sisagua.saude.gov.br>

SOLUÇÕES ALTERNATIVAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

PARÂMETRO	ANÁLISES REALIZADAS	AMOSTRAS PONTUAIS FORA DO PADRÃO	FORA DO PADRÃO (%)
COLIFORMES TOTAIS	23	15	65,22%
<i>ESCHERICHIA COLI</i>	23	7	30,43%
COLORO	8	3	37,5%
TURBIDEZ	-	-	-
PH	17	10	58,83%

Fonte: <http://sisagua.saude.gov.br>

CADASTRAMENTO DE SOLUÇÕES ALTERNATIVAS

	Forma de abastecimento	Nome	Data de Registro no SISAGUA	Tipo(s) de manancial(is) utilizado(s)	Tratamento	Município(s) Abastecido(s)
1	SAC	ESCOLA MUNICIPAL MARIA CAROLINA MENDES	10/10/2018	SUBTERRANEO	SIM	UBERABA - MG
2	SAC	POÇO CAMPO DE FUTEBOL IPIRANGA	22/11/2018	SUBTERRANEO	SIM	UBERABA - MG
3	SAC	POÇO EDIFÍCIO VIRGINIA	29/10/2018	SUBTERRANEO	SIM	UBERABA - MG
4	SAC	POÇO DO CENTRO DE CONTROLE DE ZONÓSES	29/11/2018	SUBTERRANEO	NÃO	UBERABA - MG

Fonte: <http://sisagua.saude.gov.br>

**EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS
NOTIFICAÇÕES GERADAS NO FORMSUS**

DATA	OCORRÊNCIA
27/09/2018	Tombamento de veículo ocasionando vazamento de óleo de soja para o solo e incêndio na BR050 Km 151. Compareceu ao local Corpo de Bombeiros combatendo o incêndio. O óleo vegetal não é considerado produto perigoso, contudo pode causar danos ambientais em contato com recursos hídricos.
02/12/2018	Em decorrência das fortes chuvas o Corpo de Bombeiros atendeu chamada de desastre de origem natural. Chegando a casa à Rua das Macieiras S/N, o Sr. Gilson Borges de Carvalho Agente de Defesa Civil, já encontrava-se no local e informou que a casa já encontrava-se com auto de interdição há cerca de 30 dias. Na data de 02/12/2018 foi assinada nova interdição, inclusive das outras residências do mesmo proprietário localizadas na sequência desta. Número de desalojados não informado pelo Corpo de Bombeiros.

Fonte: <http://formsus.datasus.gov.br>

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

INSPEÇÕES VISA 3º QUADRIMESTRE	
PROGRAMADAS	REALIZADAS
836	1114

* CUMPRIMENTO DA META 80% à 100%

CURSO DE CAPACITAÇÃO: CURSO DE BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO
DE ALIMENTOS
REALIZAÇÃO: VIGILÂNCIA SANITARIA / SALA DO EMPREENDEDOR
NUMERO DE PARTICIPANTES: 126 NO QUADRIMESTRE

AÇÕES DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ZONOSSES E ENDEMIAS

Ações de Controle do *Aedes aegypti*

	<u>Ciclo</u>	<u>IMÓVEIS TRABALHADOS</u>	<u>IMÓVEIS FECHADOS/RECUSAS</u>	<u>IMÓVEIS RECUPERADOS</u>	<u>TOTAL (RECUPERADOS + TRABALHADOS)</u>
<u>3º</u> <u>quadrim.</u>	<u>5</u>	<u>81210</u>	<u>71311 (41,77%)</u>	<u>3329</u>	<u>84539 (49,52%)</u>
	<u>6</u>	<u>69449</u>	<u>63119 (47,6%)</u>	<u>2263</u>	<u>71712 (42%)</u>
	-	<u>150659</u>	<u>134430</u>	<u>5592</u>	<u>156251</u>

- 889 visitas a Pontos Estratégicos
- Ação de Mobilização Social nos Terminais Rodoviários
- 326 atendimentos – demanda do Disque-Dengue

Controle de animais sinantrópicos
Atendimento de demandas

- Morcegos: 66
- Roedores: 598
- Escorpiões: 624
- Acidentes escorpiônicos: 11
- Aranhas: 17
- Caramujos africanos: 7
- Pombos: 70
- Visitas / Palestras: 11

ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

DEMONSTRATIVO DE AÇÕES REFERENTES AO 3º QUADRIMESTRE DE 2018

- 1. Manutenção e fortalecimento de atendimentos psicológicos na Atenção Básica e Especializada:** atendimentos psicológicos estão sendo potencializados e revistos, para privilegiando atendimentos em grupos, visando reversão do modelo de atenção. A média de atendimentos atual é:

33 psicólogas na Atenção Básica

09 psicólogas na Atenção Especializada

15 psicólogas nos 3 CAPS

Total: 57 psicólogas x 5 atendimentos/dia cada = **285 atendimentos/dia**

1.425 atendimentos/semana

31.350 atendimentos/mês

- 2. Fortalecimento das ações do Ambulatório de Saúde Mental** alocado no CAISM: supervisão semanal da equipe de psicólogos e montagem de 21 grupos terapêuticos já em funcionamento ;
- 3. Educação continuada dos Psicólogos** com encontros mensais: investimento na qualidade da conduta dos profissionais e preparação para o reordenamento assistencial em saúde mental na Atenção Básica;
- 4. Continuidade da Reestruturação e Fortalecimento da RAPS, Rede de Atenção Psicossocial através de algumas ações continuadas:** **4.1.** definição de supervisores clínicos para os psicólogos lotados nos 06 NASFs; **4.2.** supervisão semanal do Ambulatório de Saúde Mental, **4.3.** implantação de oficinas terapêuticas para todos os moradores dos SRTs, Serviços Residenciais Terapêuticos junto ao CAPS, Centro de Atenção Psicossocial Dr. Inácio Ferreira; e **4.4.** reunião semanal de supervisão de cuidadores e enfermeiros dos SRTs.
- 5. Realização do Setembro Amarelo, Mês de Prevenção ao Suicídio:** participação junto ao Plenário da Câmara prestando informações e orientações e realização de

ações de prevenção e promoção de saúde mental em todas as Unidade de Saúde da Família, além dos 04 CAPS, com foco na criação e fortalecimento de uma nova cultura de cuidado em saúde mental que promova a vida e diminua os estigmas sobre o sofrimento e adoecimento mental.

- 6. Continuidade das ações do Matriciamento da Saúde Mental:** extensão das ações de supervisão da assistência em saúde mental pelas Equipes de Saúde da Família em todas as unidades de Atenção Básica por médico psiquiatra e psicóloga com vistas ao cuidado e diminuição da lógica de encaminhamentos desnecessários para atenção especializada que produzem filas, agravos e desassistência;

- 7. Manutenção e fortalecimento do Grupo Condutor da RAPS, Rede de Atenção Psicossocial:** grupo de trabalho composto pelos 04 CAPS, SAMU, Bombeiros, UPAs, Hospital Mário Palmério, Serviço Integrado Maria Modesto Cravo (Sanatório), Atenção Especializada, Atenção Básica, Regulação e Auditoria. Conta com reuniões mensais de discussão e afinamento de fluxos, visando integração assistencial, integralidade do cuidado e facilitação do acesso à população;